

DOCUMENTO

DM

Diário da Manhã



A cidade deve muito de seu crescimento econômico às confecções e reconhece o valor dessas empresas



Prefeita Márcia Maria afirma que vai começar a construir três grandes obras para a cidade de Jaraguá

JARAGUÁ

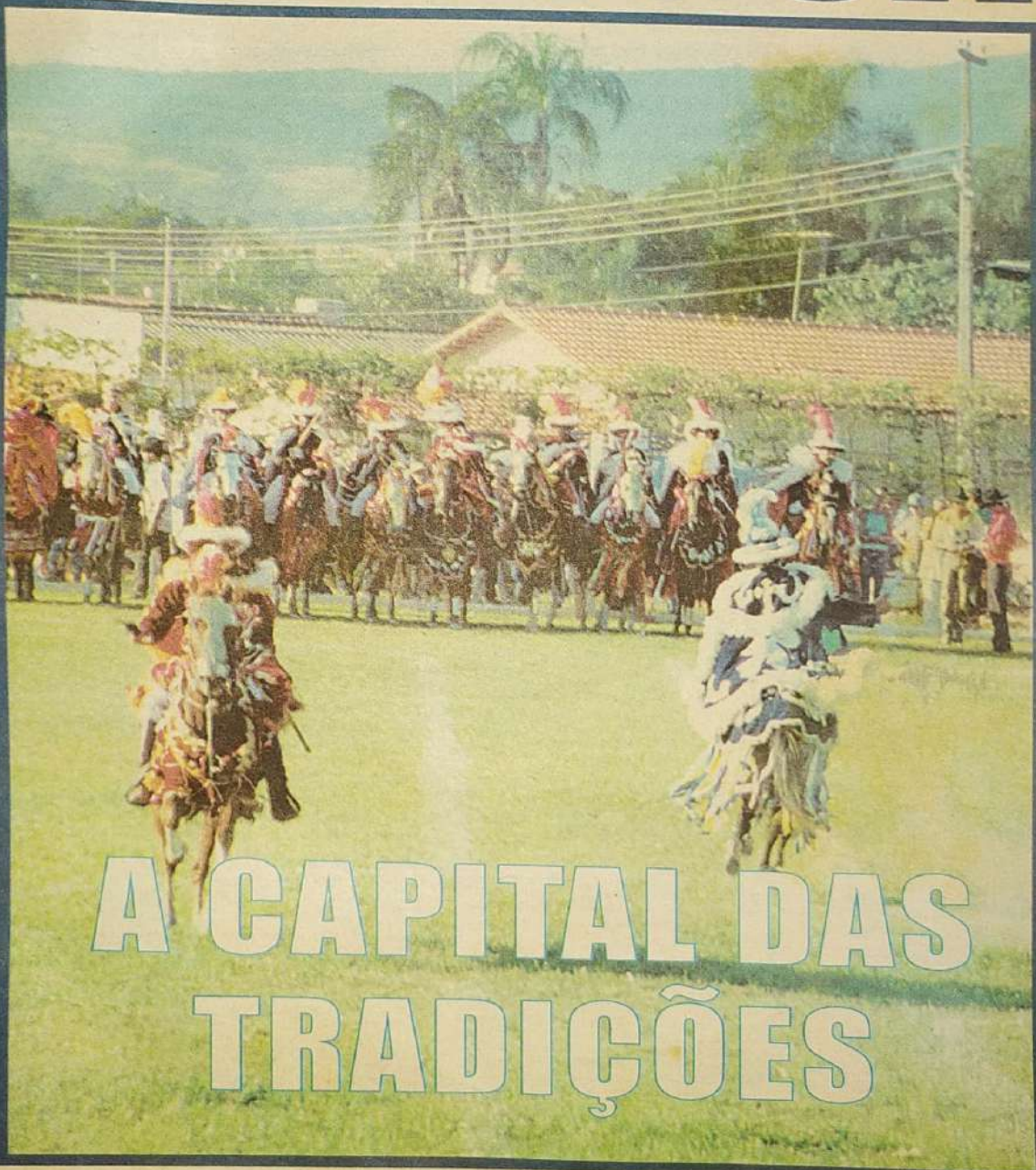
EXCLUSIVO

Entrevista com o governador



Marconi Perillo

“ A nossa dinâmica e histórica cidade de Jaraguá vem assumindo uma importância cada vez maior no ranking dos municípios goianos. Além de ser berço de figuras históricas importantes do Estado e palco de fortíssimas manifestações culturais, Jaraguá vem assumindo uma enorme importância econômica em Goiás ”



A CAPITAL DAS TRADIÇÕES

CARTA DO EDITOR



O Diário da Manhã dá um importante passo ao lançar um caderno que retrata toda a realidade do Estado: o Goiás em Raio X, aquele que revela a vida como ela é nos municípios do interior. O caderno

Goiás em Raio X será uma verdadeira radiografia deste Estado imenso e com um potencial indiscutível. É o DM, mais uma vez, antecipando o verdadeiro jornalismo: aquele que passa a dar voz às populações, em parte, esquecidas pela grande imprensa. O Goiás em Raio X não será apenas mais um caderno sobre a política e economia destes municípios, mas um termômetro dos anseios e tradições do povo goiano. É através deste caderno que Goiás mostra a sua cara e coleciona o seu passado em um importante veículo formador de opinião.

Ulisses Aesse



A equipe de repórteres do Diário da Manhã visitou o município de Nerópolis e revelou toda a sua história neste suplemento que circula encartado hoje no jornal Diário da Manhã.



http://jaragua.dm.com.br

A página da cidade na internet

Maiores cidade do ramo de confecções de Goiás, Jaraguá é também conhecida por ser a capital do abacaxi, devido a sua grande produção. Berço de personalidades ilustres como o marechal Xavier Curado, o coronel Castro e também Francisco de Castro, que ficou conhecido por ter sido prefeito de Goiânia.

Jaraguá, um município extremamente católico, é conhecido pelas tradicionais festas, como a Festa do Divino Espírito Santo. Na cidade está edificada uma importante igreja, que leva o nome de Nossa Senhora do Rosário, construída em 1776 pelos escravos e considerada uma das mais antigas do Estado. Em Jaraguá também é pos-

sível presenciar uma das importantes manifestações culturais, as Cavalhadas. A economia do município, além da presença marcante no ramo de confecções, está alicerçada na produção agrícola e na pecuária. Jaraguá é hoje um dos mais importantes municípios de Goiás e tem uma população hospitaleira, trabalhadora e honesta.

Diário da Manhã

Editado desde 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2833, Setor Leste Universitário. CEP: 74.610-010.

FUNDADOR: Fábio Nasser Custódio dos Santos

DIRETOR GERAL
Júlio Nasser
DIRETOR EXECUTIVO
João Soh
DIRETOR ADM. E FINANCEIRO
Edival Fernandes
DIRETOR DE CIRCULAÇÃO
Fernando Carvalho
DIRETOR DOS CLASSIFICADOS
Elio Junqueira
GERENTE DE EXPANSÃO
David Araújo
GERENTE DE OPERAÇÕES
Antônio Só
GERENTE ADMINISTRATIVO
Teresa Cortez

EDITOR GERAL
Batista Custódio
EDITOR SUPLEMENTO
Ulisses Aesse
EDITOR ASSISTENTE
Ton Alves
REPÓRTERES - Carlos Brandão, Pablo Kossa, Gil Filho, Luciana Braúdes, Robson Luis, Flaviana Andrade, Alzenar Abreu, Cassia Almeida, Cristina Mesquita, Maurício Pimentel, Rakeil Aguiar, Grazielle Mendonça, Carolina de Oliveira, Daise Regina, Lorena Percussor, Wanda Célia, Maria José, Javert Gontijo, Flávia Letis, Bruno Denis de Lima e Donizeti Araújo.
FOTOS - Cristiano Borges, José Rosa, Luciana Moreira, Daniel Fortuna, L.C.S. Nunes e Marcos César

ARTE VISUAL - Oswaldino Custódio Ramos

Diário da Manhã, às suas ordens

PARA FALAR NA REDAÇÃO
Atendimento Geral: (62) 267-1000
Atendimento Redação: (62) 267-1043 e 267-1044. Fax: (62) 267-1045 e 267-1046. e-mail: dm@dm.com.br
Editor Geral: (62) 267-1041 e 267-1042
Editorial: (62) 267-1008/ 267-1012/ 267-1040/267-1051/ 267-1052/ 267-1056/ 267-1057/267-1065
Plantão de Redação: (62) 267-1108
PARA RECLAMAR
Serviço de Atendimento ao Leitor e ao Assinante (SAL): 0800-02 22 00 (das 7 às 19 horas, sábados, domingos e feriados: 7 às 14 horas). Brasília e Entorno: (61) 364-9900
PARA ANUNCIAR
Classificados: (62) 267-2000 (das 7h30 às 18h30. Plantão de atendimento aos sábados e feriados das 7h30 às 13h).
Diretoria dos Classificados:

(62) 267-1028. Fax: (62) 267-1071.
Gerência Comercial: (62) 267-1024 e 267-1083. Fax: 267-1064.
PARA ASSINAR
Por telefone: (62) 267-1001 e 267-1002 (das 8 às 20h, de segunda a sexta-feira. Das 8 às 12h, aos sábados).
Diretoria de Assinaturas: Fone/Fax: (62) 267-1032.
Preço das assinaturas: Anual: R\$ 330,00; Semestral: R\$ 165,00; Trimestral: R\$ 90,00; Mensal: R\$ 25,00.
VENDAS AVULSAS
Goiás, Distrito Federal, Tocantins e Mato Grosso: Dias úteis R\$ 1,25 e domingos R\$ 1,50. Demais Estados: Dias úteis R\$ 1,50 e domingos R\$ 1,75. Via aérea: Dias úteis R\$ 2,20 e domingos R\$ 2,80
REPRESENTANTES
Brasília — Sucursal: SCM, Od. 02, Bl. D, Torre B — Sala: 1202, Ed. Centro Empresarial Enco. Fone: (61) 328-2512/328-4912. Comercial: (61) 315-9717 e 9982-6731. Cep: 70-710-500. e-mail: dm@redacao@rudah.com.br. Anápolis — Rua 14

de Julho, 1.280, sala 2, Centro. Fone: 351-4222. CEP 77.100. Rio Janeiro — Sítio - Av. das Américas, 1.155, cj.1.909, Barra da Tijuca. CEP: 22.631-000. Fone: (021) 3803-7966. Fax: 3803-7270. São Paulo — Sítio - Rua Major Setúbal, 212, cj. 11. CEP: 01.222.000. Fone/Fax: (011) 3842-0636. Outras cidades representadas pela Sítio: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Manaus (AM), São Luís (MA), Salvador (BA) e Vitória (ES).

Nosso endereço na Internet
www.dm.com.br



A HISTÓRIA

Jaraguá, município goiano que tem a sua história ligada ao ciclo do ouro, tem uma população hospitaleira. Cidade é beneficiada pelo eixo viário da BR-153, que a integra ao resto do País

Cidade surgiu com o ouro

Jaraguá é um importante município goiano. Sua origem remonta ao período em que o ouro ainda era um grande expoente econômico da região. Notícias da existência deste minério nas proximidades dos arraiais de Meia-Ponte (1727) e de Santa Rita da Anta (1729) atraíram aventureiros próximos e distantes. Esse povoado teve o nome de Córrego do Jaraguá, por localizar-se ao sopé de uma montanha semelhante ao Pico do Jaraguá, em São Paulo, e por ter o mesmo tipo de ouro, chamado ouro grupiara. O povoado foi edificado junto a um córrego, chamado mais tarde de Rio Pari, nome dado por causa de um pari (armadilha para pegar peixes) ali construído. Apesar da localização, o local sofria enchentes e propiciava a infestação de mosquitos e outros animais, tornando-o insalubre. Planejou-se mudar para um lugar seco e mais alto, do outro lado da serra.

Em 29 de junho de 1882, foi elevado à categoria de município e passou a ser chamado apenas de Jaraguá. Já no século XX, com a política nacional de integração, Goiás, e por consequência Jaraguá, foi contemplado com a construção de um eixo viário fundamental, a BR-153, a famosa rodovia Belém-Brasília, integrando-a ao contexto econômico e social do Estado e do Brasil. Uma das ruas principais da cidade antigamente é a Rua do Rosário, onde costumava-se passear nos fins de semana e uma das principais capelas construídas foi a de Nossa Senhora da Conceição.



Dúvidas sobre o fundador

Não se sabe ao certo quem foi o fundador de Jaraguá. Algumas pessoas acreditam que foi Manuel Rodrigues Tomar. Outras acham que foram alguns povoados de negros. Segundo a historiadora Lyz Elizabeth Amorim, há versões que se encaixam e tornam verdadeiras as duas hipóteses. A atribuição do descobrimento da cidade por Manuel Rodrigues Tomar é um fato que ficou guardado na memória das pessoas, passado de geração para geração.

Existe uma suposição de que na época do descobrimento da cidade, devido à proximidade de povoados, Tomar descobriu uma mina no povoado de Meia Ponte e pode também ter des-

coberto a de Jaraguá. Há também a suposição de que o Rio das Almas, que corta o Meia-Ponte, tenha feito Tomar seguir seu caminho, levando-o até a Serra de Jaraguá, iniciando ali seu povoado e sua busca pelo ouro. Por outro lado, há pesquisas que comprovam que a cidade de Jaraguá teria nascido no pé da serra, mais próximo do Rio Pari, e que teria sido o pequeno arraial a ser transferido para as proximidades do Rio das Almas.

Existem registros que mostram a personalidade de Manuel Rodrigues Tomar: era um homem inquieto, valente, que sempre lutava contra as condições impostas, levando à formação de



Rio das Almas: história importante

um mito em torno do seu nome. Isso leva a pensar na preservação de sua pessoa e de seu nome na mente dos jaraguenses. O modo

de vida dos antigos habitantes de Jaraguá era simples, sem luxo. As pessoas eram humildes, hospitaleiras, serviam café a qualquer visitante, mas tinham um costume curioso, semelhante ao costume oriental: quando recebiam visitas em suas casas, as mulheres iam para seus aposentos, permanecendo lá até a visita ir embora.

E quando iam a festas religiosas, ao se acomodarem no local, costumavam tirar os sapatos, já que não era comum usá-los na época. Suas casas eram simples e baixas, e o chão era de terra batida, havendo alguns de madeira. Mas havia também alguns casarões de pessoas mais abastadas.



PERSONALIDADES

Cidade é berço de pessoas importantes, dentre elas o marechal Xavier Curado, que recebe o título de criador do Exército Nacional, além do ex-prefeito de Goiânia Francisco de Castro

Os ilustres de Jaraguá

A história jaraguense destaca vários cidadãos ilustres que se projetaram em nível estadual e nacional, com grandes serviços prestados à arte, à literatura e à política. Falar desses vultos enriquece a auto-estima da juventude que pretende alcançar o sucesso como seus antepassados.

CORONEL CASTRINHO
Diógenes de Castro Ribeiro foi o último dos coronéis jaraguenses. Político influente, ele nasceu em Jaraguá em 1878 e viveu até 1938. Foi vice-presidente de Goiás (antigo título para vice-governador) e em 1927, assumiu a presidência no lugar de Ramos Caiado. Prestigiado por todos os políticos de Goiás, lutou sempre por Jaraguá e exerceu liderança política até a morte. Seu trabalho foi registrado na enciclopédia nacional Delta Larousse.

WILSON RIOS
Wilson Rios Barbo de Siqueira, formado em Direito pela Universidade Federal de Goiás, foi procurador do Estado de 1978 a 1996 e se envolveu na política jaraguense. Foi secretário da Educação do município, vice-prefeito e prefeito durante 11 meses, contribuindo para a implementação de uma administração menos assistencialista e voltada para o social.

MARIA HELENA
Filha de Antônio Fernandes de Amorim e Jerônima Rodrigues de Amorim, nasceu em Jaraguá no dia 16/08/1950. Aos 15 anos foi para o Estado do Paraná, onde se formou em Ma-

temática pela UFPR. Anos depois retornou à terra natal e iniciou um grande estudo sobre a cultura jaraguense, culminando na publicação do livro *História de Jaraguá*. Atualmente se dedica à pintura e ministra aulas em colégios a respeito de Jaraguá e sua história.

XAVIER CURADO
Considerado o criador do Exército Nacional, nasceu em 1746 na região do Córrego de Jaraguá. Filho de José Gomes Curado e Maria Cerqueira de Assunção, o marechal Xavier Curado ingressou no Exército Real aos 18 anos de idade. No ano de 1795, ele foi nomeado governador de Campos dos Goitacazes. Em 1881, chegou a comandar a invasão ao Uruguai, sendo promovido a tenente-general na época. Morreu em 1830 e está enterrado na Igreja de São Francisco de Paula, no Rio de Janeiro.

NÉDIO LEITE DE ASSUNÇÃO
Atual deputado estadual pelo PPB, foi prefeito de Jaraguá de 1993 a 1996. É esposo da atual prefeita da cidade, Márcia Assunção. Sua administração deu apoio à indústria, o que e diminuiu o desemprego e desenvolveu a economia da cidade.



Coronel Castrinho: líder em Goiás



Maria Helena: resgate da história



Nédio: deputado carismático

Dos palcos cariocas para a cidade

Não há documentos que comprovem, mas tudo indica que a primeira academia de balé clássico de Goiás foi montada em Jaraguá. Tudo começou em 1961, quando uma alegre bailarina carioca chamada Selene de Freitas casou-se com um importante político local e veio do Rio de Janeiro morar em Jaraguá.

"No começo foi difícil, demorei para consolidarmos uma cultura de dança aqui. Apesar disso eu não me intimidava, comecei as minhas aulas e fui adiante. No fundo percebia que o povo da cidade tinha muita sensibilidade para artes, só não conhecia a dança clássica", diz Selene.

A bailarina diz que não teve muitas dificuldades em se adaptar

ao interior de Goiás, tendo saído da Cidade Maravilhosa. Desde que chegou aqui, foi muito bem acolhida pelo hospitaleiro jaraguense.

Selene de Freitas estudou balé no Rio de Janeiro e chegou a ser aluna do Teatro Municipal. Teve professoras famosas, como Nina Verchinina e Tatiana Leskova. Seu marido cursava Medicina no Rio. Conheceram-se, apaixonaram-se e acabaram se casando. Tiveram de se mudar para Jaraguá e, logo que chegou à cidade, a primeira providência tomada por Selene foi montar sua própria escola de balé, que recebeu seu nome.



O desejo da bailarina era maior que o de ter uma ocupação. Ela levou a dança a um povo ainda carente na área. "As pessoas precisam divulgar melhor esse tipo de arte que o nosso País pouco valoriza. É uma forma de descobrir talentos e aumentar os incentivos financeiros", desabafa.

A Academia Selene de Freitas hoje já dá aulas também de jazz e sapateado e prepara bailarinas que são destaques do balé nacional. Todo ano as turmas se apresentam para a cidade e os espetáculos lotam. Selene se orgulha em dizer que o jaraguense de hoje sabe valorizar a dança.

CONHEÇA ALGUMAS PERSONALIDADES DA CIDADE DE JARAGUÁ



Idelvan da Silva, um dos fundadores da Associação Comercial de Jaraguá, foi o primeiro a abrir confecções na região.



Alano de Freitas, ex-prefeito da cidade e também ex-deputado. Alano ocupou importantes cargos políticos no governos estadual e federal.



Wilson Barbo foi Procurador do Estado e atualmente é Assessor Jurídico da Câmara Municipal de Jaraguá.



Francisco de Castro, político brilhante, ex-prefeito de Goiânia e também deputado estadual. Castro ocupou importantes cargos, um deles na Celg.

PERFIL Município com 30 mil habitantes abriga cerca de 400 indústrias de roupas e é seguramente a maior do setor em Goiás e no Centro-Oeste. Economia ainda é reforçada com uma boa produção agropecuária e com o comércio

Capital das confecções

Jaraguá, a capital brasileira das confecções, está localizada a 120 km de Goiânia e a 230 km de Brasília. Com uma população superior a 30 mil habitantes, a cidade fica na região do Vale do São Patrício e foi emancipada em 29 de julho de 1882. Hoje tem uma economia sólida com base na agricultura, pecuária e na indústria de confecções. Na agricultura, Jaraguá se destaca na produção de abacaxi, melancia, milho, arroz e feijão. Na pecuária, o município conta com um dos maiores rebanhos do Estado e se destaca na produção de leite e derivados. Atualmente, Jaraguá surge como a capital das confecções, com mais de 400 fábricas.

Todo esse processo teve início nos anos 70, com a família Pereira da Silva, através de Idelvan e Ivo, modestos alfaiates que chegaram à cidade com muita vontade de trabalhar. Hoje, as confecções de Jaraguá já se tornaram ponto de referência para todo o País. A indústria da confecção representa grande parte da sustentação econômica do município e, diariamente, chegam à cidade inúmeros revendedores, empresários e usuários.

Jaraguá possui também uma rica bacia hidrográfica. O visitante que chegar à cidade vai se emocionar com a beleza das serras e cachoeiras locais. O Rio Saraiva fica a 12 km do centro da cidade, e o acesso é feito pela estrada que vai para Goianésia. Lá o turista vai encontrar como destaca a Cachoeira do Saraiva,

um lugar tranquilo, cercado de área de camping, rede elétrica, lanchonete e restaurante.

O Rio das Almas nasce em Pirenópolis e segue para Jaraguá, onde corta o município e se apresenta como um símbolo de beleza natural. A Serra de Jaraguá é uma opção para aqueles que curtem a prática de esportes radicais. O Rio do Peixe é um local que possui belas praias, e em época de temporada recebe a visita de centenas de pessoas.

As festas são um dos destaques da cidade. Elas acontecem de janeiro a dezembro, contagiando os moradores e os visitantes. O carnaval é um dos melhores do Estado. Milhares de

pessoas tomam as ruas, ao som de bandas e trios elétricos, dando cara nova à pacata cidade.

Os casarões e as igrejas centenárias são outra característica marcante. Os principais templos são a Igreja Nossa Senhora da Penha (Igreja Matriz) e a Igreja Nossa Senhora da Conceição, ambas na Praça Sílvio de Castro, e Igreja Nossa Senhora do Rosário, localizada na Praça do Rosário. A cidade, por ser antiga, é repleta de costumes e lendas que povoam o imaginário popular. As pessoas são supersticiosas e muito religiosas.

As principais festas sacras são: Folia de Reis, realizada no dia 6 de janeiro; Dia de São Sebastião, 20 de janeiro; Festa do Divino Espírito Santo, 49 dias após o Domingo de Páscoa; e a Festa do Divino, com suas Cavalhadas, que acontecem nos últimos dias da festa.



Jaraguá é considerada a capital brasileira das confecções e há muito se destaca por essa importante característica

JARAGUÁ

A ECONOMIA Fruto é destaque na agricultura da cidade, obtendo diversos elogios por todo o País pela sua qualidade e grande quantidade que os produtores jaraguenses colocam à disposição do consumidor

Jaraguá: terra do abacaxi

Nem todo mundo sabe, mas a cidade de Jaraguá é o maior produtor de abacaxi do Estado de Goiás. Em termos de qualidade, o abacaxi produzido em Jaraguá é o melhor do Estado e um dos melhores do País.

Desde a década de oitenta a cultura de abacaxi começou a se intensificar em Jaraguá. O produto é vendido para todo o País, especialmente São Paulo, e alguns países sul-americanos. O revendedor de abacaxi Sebastião Aires da Silva diz que há dois anos tem tido lucro com o negócio.

Uma outra fruta de forte produção em Jaraguá é a melancia. Segundo o secretário municipal da Agricultura e do Meio Ambiente, Pedro Maurício Rios da Silva, a cidade é bastante expressiva na produção de melancia. "Produzimos mais que Uruana, o problema é que a nossa melancia sai daqui rotulada como se fosse produzida naquela cidade", lamenta o secretário.

A pecuária também é forte em Jaraguá, e a cidade é uma das maiores produtoras de leite e carne do Estado. O município se dedica também a produtos como melão, banana e abóbora.

Há mais ou menos três décadas, Jaraguá já chegou a ser o maior produtor de feijão do Estado. Com o desgaste do solo, esse quadro alterou-se e hoje a cidade nem produz mais feijão. O

abacaxi ainda não sofreu fortes oscilações na produção, mas a cidade já está atenta à preservação do solo.

A prefeitura da cidade vem colocando em prática uma política que se baseia na conscientização e mobilização de todos os produtores da região. O objetivo, entre outras coisas, é que a cultura de abacaxi não acabe como a do feijão. O responsável por essa política é o Conselho de Desenvolvimento Rural, órgão ligado à prefeitura e composto por membros do Sindicato dos Produtores Rurais, trabalhadores e representantes de associações.

O conselho está focado na preservação do solo nas lavouras de abacaxi e outros produtos. Uma outra preocupação é com a proteção das bacias próximas às lavouras. Jaraguá é banhada pelo Rio das Almas, uma importante bacia em Goiás.

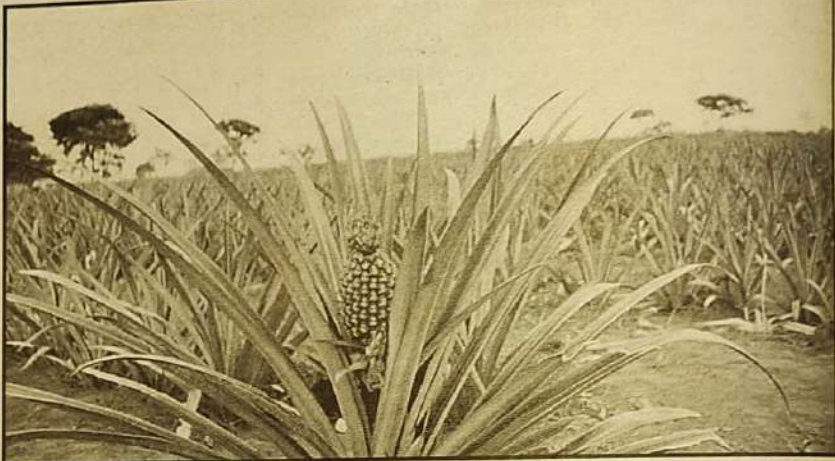
As ações do conselho vêm sendo desenvolvidas a partir da organização dos produtores em associações. 14 delas já foram revitalizadas. Eles estão recebendo orientação técnica sobre como usar o solo corretamente, como evitar erosões e como utilizar os defensivos sem poluir os rios.

Para Pedro Maurício, a conscientização dos produtores dá muito mais resultado que qualquer fiscalização ou punição. "Mais comprometidos, eles fazem mais", ressalta.



"A união é essencial para garantir a continuidade da produção"

Pedro Maurício, secretário da Agricultura



A produção de abacaxi em Jaraguá ajuda a movimentar a economia e emprega boa parte dos trabalhadores

Cultura é muito viável

Já faz mais de dez anos que o empresário Pedro Carlos Sobrinho, dono de uma farmácia, planta abacaxi em Jaraguá. Ele diz que essa foi uma cultura que chegou na cidade para ficar. "É um negócio muito viável aqui em Jaraguá. Não é à toa que somos o maior produtor do Estado", ressalta.

Quem quer conhecer um produtor de abacaxi é só andar um pouquinho por Jaraguá, pois esta é uma das figuras mais fáceis de se encontrar ali. A qualidade do abacaxi jaraguense pode ser facilmente vista, ou melhor, provada. O jaraguense diz que ele é mais doce e suculento. Para Pedro Carlos, não existe um motivo específico para isso. "Simplesmente cada cidade tende a se dedicar a um



tipo de cultura e, no caso de Jaraguá, foi o abacaxi. A mão-de-obra especializou-se e o resultado foi um produto procurado por todo o País", explica. Pedro Carlos vende abacaxi para Goiás, Brasília e São Paulo.

O produtor de abacaxi leva um ano e oito meses para colher seu fruto da terra. Há épocas em que a produção é melhor, mas não existe, no ano, períodos de muita baixa. Pedro Carlos diz que trata bem da terra, por isso não prejudica o solo onde planta. O único problema que vem enfrentando ultimamente é o das pragas. As duas mais comuns são conhecidas como "cochinila", praga que faz o pé do abacaxi secar, e "podridão", que apodrece o pé.

Combatendo as pragas

Para combater pragas, conseguir mais incentivo governamental e desenvolver políticas que venham a preservar a produção do abacaxi em Jaraguá, só mesmo a união dos produtores. É o que pensa Pedro Carlos. Mas ele mesmo admite que isso não é fácil, devido à concorrência entre sua classe. "Se vimos com propostas desse tipo, para melhorar, já pensamos que queremos tomar dinheiro", reclama.

Segundo Pedro, alguns produtores já tentaram montar uma associação para eles algumas vezes, mas o projeto nunca foi muito pra frente devido a esta classe ser movida pela concorrência. Quando a produção de um cai, o outro vibra porque suas vendas sobem. A produção de abacaxi em Jaraguá está crescendo, o que falta é só mais incentivo do governo, o que, para o produtor, seria mais fácil de se conseguir com a união da classe.

A ECONOMIA Jaraguá é conhecida como a capital do ramo de confecções. Diversas fábricas lá estão instaladas e garantem bons impostos recolhidos pelo poder público e empregos para a população

FIC movimentando a cidade

Silvio Pereira da Silva, mais conhecido como Silvio Kárico, é um dos grandes empresários no ramo de confecção na cidade. "Lembro até as horas: cheguei em Jaraguá às 14h30, há trinta e dois anos, com muita vontade de trabalhar", conta ele, recordando de sua chegada à cidade.

Além de trabalhar nas suas confecções, Silvio é secretário da Indústria e Comércio e participa ativamente da vida jaraguense.

Ele diz que o forte da cidade são as confecções, "é onde gera mais emprego, onde a maioria da população trabalha". A cidade é um dos maiores centros de fabricação e comércio de roupas, não só no Estado, como de todo o Brasil, e as exportações já estão começando.

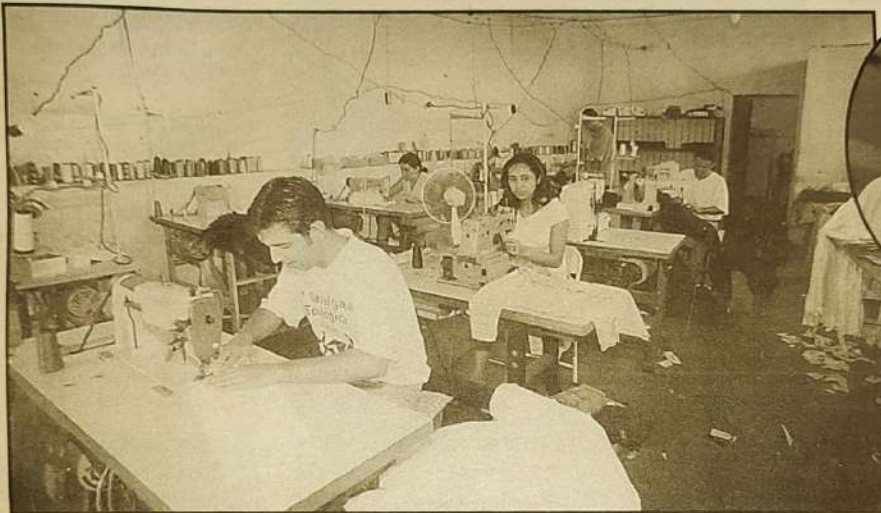
Este ano acontecerá, em junho, a terceira edição da Feira de Indústria e Comércio, uma grande exposição que promove as indústrias da região. Uma das grandes obras a serem entregues para a população é a primeira etapa do Shopping das Confecções, que vai atingir cerca de 138 lojas.

Mas não é só de confecções que vive Jaraguá. Estão sendo construídos um centro de convenções e um aeroporto para aeronaves de tamanho médio. "Vai ser um dos melhores do Estado", diz Silvio.

Mais de 240 mil metros de asfalto já foram entregues à população nos últimos anos, interligando as cidades do entorno, já que Jaraguá é um pólo que atrai compradores de vários lugares.

A cidade também tem seus problemas, como a pirataria de marcas de roupas, principalmente as mais famosas, e o grande número de empregos informais.

Outra questão é a falta de concessionárias de automóveis novos na cidade. Silvio afirma que Jaraguá é uma das grandes compradoras das lojas de Goiânia, já que o poder aquisitivo vem aumentando com o crescimento das indústrias e do comércio.



"Jaraguá é grande pólo no ramo de confecções, vendemos para o Brasil e para o exterior"

Silvio Pereira da Silva

As confecções movimentaram a economia de Jaraguá, proporcionando novo fôlego a toda produção do município



As feiras livres fazem parte da tradição de vida cotidiana do povo

A presença das feiras

A cidade de Jaraguá vem cedendo espaço a um outro tipo de comércio. Uma opção para quem não tem condições de abrir e manter outro tipo de negócio e uma segunda fonte de renda para quem já tem uma primeira. São as feiras de artigos diversos, um tipo de serviço que apareceu há poucos meses em Jaraguá e já tem mostrado um crescimento admirável.

Todas as sextas-feiras é a mesma coisa: comerciantes de tudo quanto é tipo de produto montam suas barracas em uma das praças centrais da cidade e está pronta a Feira do Luar. Não é só o nome que se assemelha à famosa Feira da Lua, de Goiânia. As duas oferecem o mesmo clima: iluminação, animação e muita

coisa pra se comprar, desde comida, roupa até artigos e acessórios, em geral. A Feira do Luar começa às 16 horas e se estende até as 20 horas, mais ou menos. É muito mais que um lugar de comprar, mas se torna um ponto de encontro, mais uma opção de lazer para a cidade. Aos domingos é a vez da feira livre, que acontece na parte da tarde e oferece também todos os tipos de produto. Os artistas aproveitam esses espaços.

O comércio informal também está instalado na cidade. Camelôs fecham uma das praças da cidade e trabalham todos os dias. O secretário da Indústria e Comércio de Jaraguá diz que esse tipo de serviço por enquanto não tem representado ameaça aos comerciantes legais.

TURISMO E LAZER

As opções de lazer em Jaraguá são várias e comprovam a tradição de povo festeiro e alegre que a cidade possui. O carnaval e as cachoeiras são as que mais se destacam e atraem turistas

Natureza abençoada

Fica até difícil saber que programa escolher em Jaraguá. As festas da cidade são famosas em todo o Estado. Muita gente visita Jaraguá para assistir às Cavalhadas, à Festa do Peão e todas as outras comemorações religiosas, verdadeiros espetáculos que a cidade faz questão conservar a cada ano.

É comum a cidade receber visitantes para o carnaval, que é bastante animado. Por ser muito quente nessa época, esses turistas aproveitam as tardes para ir às cachoeiras.

E por falar em água, o jaraguense conta ainda com uma rica bacia hidrográfica, com cachoeiras, quedas d'água e correntezas, onde se pode praticar canoagem e rali com bóias.

A Serra de Jaraguá é também um convite ao lazer e à aventura, de onde se pode ver toda a cidade. Ali é possível saltar de asa delta, fazer trilhas a pé, de moto, de bicicleta ou a cavalo e ainda relaxar no Poção da Serra, uma belíssima piscina natural. Não há como esquecer um passeio desses.



Rio das Almas é importante para a manutenção da biodiversidade local

Um point diferente

Alguns jovens jaraguenses reclamam que a cidade só é agitada em época de festas. Em geral, faltam lugares para ir e preencher os finais de semana. Como a maioria das cidades do interior, Jaraguá conta com bares, restaurantes e lanchonetes, mas

faltam cinemas e danceterias.

Apesar disso, muitos jovens já estão considerando como ponto de encontro as academias de ginástica da cidade. Muitos deles não vão ali só para malhar, mas para conversar, se divertir e conhecer pessoas novas.



Calendário de eventos e festas

6 DE JANEIRO

Folia de Reis

20 DE JANEIRO

Dia de São Sebastião (feriado municipal)
Festa do Divino Espírito Santo – 49 dias após Domingo de Páscoa
Folia do Divino – (feriado 1ª segunda-feira, após)
Cavalhada – penúltimo e último dia da Festa do Divino

24 A 28 DE ABRIL (datas futuras a definir)

2ª FIVEST – Feira da Indústria do Vestuário de Jaraguá
Jogos Interescolares – 1ª semana de maio

29 DE JULHO

Festa do Peão – atração que reúne vaqueiros de todo o País e atrai milhares de turistas, durante os festejos do aniversário de Jaraguá



1º DOMINGO DE AGOSTO

Romaria de Monte Castelo

8 DE SETEMBRO

Feriado da Padroeira da Cidade

2ª QUINZENA DE SETEMBRO

Semana da Cultura –
RACEM – Realizações Abertas Cívicas e Esportivas Municipais

JOVENS FALAM SOBRE ALGUMAS DIVERSÕES DA CIDADE



"Gosto de ir na Praça do Coreto que é o ponto de encontro dos jovens. Jaraguá tem muitas festas e as que eu mais gosto são o Carnaval e Festa do Peão"

Julia Luiza, 14 anos, estudante



"Meu divertimento nos fins de semana é lutar capoeira na academia do mestre Cidão. Durante a semana, é escola e graxa"

Adriano Ferreira, engraxate



"Nasci aqui e adoro esta cidade. Tem gente que diz que aqui tem pouca opção de lazer, mas eu não acho. Aqui temos várias opções para a prática de esportes."

Letícia Silvério, jaraguense

TURISMO Praça do Coreto de Jaraguá é um dos locais mais bonitos da cidade e tem todo o charme que locais tipicamente interioranos possuem: tranquilidade na hora certa e entretenimento de primeira para toda a família

Uma praça que encanta

Decidir o que poderia ser o símbolo de Jaraguá não é uma tarefa fácil. Dotada de igrejas e monumentos religiosos, cercada por uma linda serra, a cidade se mostra acolhedora logo à primeira vista. Mas o que sempre foi seu cartão-postal é a Praça do Coreto, um lugarzinho aconchegante, que podemos ver logo que chegamos ali.

O famoso carnaval de Jaraguá é realizado todos os anos na Praça do Coreto. O local também é sede de muitas festas e comemorações anuais da cidade, como a festa da criança, a festa de Natal e o corte do bolo de todo dia 29 de julho, aniversário de Jaraguá.

O que o município está tentando resgatar é o aspecto familiar da

praça. "Antigamente, as famílias faziam daquele lugar um local de descontração, iam ali para conversar e comer pizza", diz a assessora de eventos Lucilene Pereira dos Santos, moradora da cidade desde que nasceu.

Para isso está com um projeto de teatro vivo. Um grupo de atores da cidade estará periodicamente apresentando espetáculos na praça, a fim de atrair novamente os jaraguenses ao lugar de mais expressão da cidade.

Em dezembro passado, o Projeto Diversão e Arte, do governo estadual, ajudou a impulsionar essa conquista. "Foram quatro noites de cultura, vieram cantores de fora e a praça voltou a lotar", entusiasma-se Lucilene.



Praça do Coreto: mais que um cartão-postal da cidade, um símbolo que representa toda família jaraguense

Guia do visitante

ONDE FICAR:

Shalon Hotel, Praça do Coreto, fone 326-1291. Hotel Presidente, Av. Presidente Kennedy, fone 326-1247. Hotel Jaraguá, BR 153, km 1.137, Trevo Norte, fone 326-1374. Motel Mon Cherry, BR 153, km 1.136, Trevo Norte, fone 326-4040. Skallibur Motel, BR 153, entre trevos Norte e Sul.

RESTAURANTES E LANCHONETES

Churrascaria Jaraguá, BR 153, km 1.137. Churrascaria do Gaúcho, BR 153, km 1.144. Restaurante Panela de Barro, próximo à Praça do Coreto. Antigos Bar e Restaurante, Av. Diógenes Freitas. Pizzaria Ana Paula, Praça do Coreto. Padaria 2000, Av. Cristovão C. Freitas. Padaria Nossa Senhora Aparecida, Av. Cel. Tubertino Rios. Padaria Napolitana, Av. Cel. Tubertino Rios.

AGÊNCIAS BANCÁRIAS

Banco do Brasil, Praça Silvio de Castro, fone 326-1415. Bradesco, Praça da Matriz, fone 326-1457. Caixa Econômica Federal, Av. Cel. Tubertino Rios, fone 326-1465. HSBC, Praça do Coreto, fone 326-1204. Banco do Estado de Goiás, Av. Virgílio A. Silva, fone 326-1953.

CLUBES RECREATIVOS

AABB - Associação Atlética do Banco do Brasil, Br 153, km 1.138, fone 326-1184. Clube do Laço, Trevo para Itaguaru, Vila Isaura. Milionária Esporte Clube, Br 153, km 1.136. Clube das Cavalhadas, Av. JK, Goiás Rural.

A CULTURA As manifestações religiosas são muito fortes em Jaraguá. A população local faz questão de relembrar suas raízes e tem orgulho em mostrar que o passado é importante para o presente e para a construção do futuro

Perpetuando a tradição

A tradição e a cultura jaraguense são riquíssimas. Os costumes são passados de pai para filho e permanecem intactos através das festas religiosas que acontecem ao longo de todo o ano. Ao andar pelas ruas da cidade é fácil notar como o povo é fervoroso. Jaraguá é repleta de igrejas históricas. Uma das mais antigas é a Igreja do Rosário, construída por escravos em 1776 e ainda hoje totalmente conservada. Há ainda a Igreja Nossa Senhora da Penha (Matriz), construída em 1748, demolida em 1918, reconstruída em 1950 e recentemente remodelada.



Mantendo as raízes do povo

As festas da cidade começam em 6 de janeiro e terminam no final do ano. A Folia de Reis é a primeira. Ela é uma festa muito antiga, que comemora o nascimento do menino Jesus. Para festejar, as pessoas formam grupos a pé ou a cavalo e visitam as casas e fazendas da região. Quando chegam nas casas, recebem refeições e continuam o percurso, debaixo de sol ou de chuva. Quando os foliões estão cansados, dormem quando encontram algum anfitrião generoso – é o pouso da folia. De manhã acordam e continuam a perpetuação da tradição.



A festa das cavalhadas é uma importante tradição de Jaraguá e atrai a atenção de turistas de todo o País

Outra festa muito importante na região é a Festa do Divino Espírito Santo e suas cavalhadas, que acontecem 49 dias após o Domingo de Páscoa. Esta festa foi trazida pelos portugueses e representa a luta entre mouros-árabes de religião muçulmana, que invadiram a Península Ibérica

em 711, e cristãos, que os expulsaram em 1139. Em poucas localidades do Brasil a Festa do Divino acontece de forma tão tradicional como em Jaraguá.

A Festa do Peão, que reúne milhares de pessoas e que ocorre durante as comemorações do aniversário de Jaraguá, em 29 de

julho, é outra importante manifestação da cidade.

A festa mais esperada por todos é o carnaval, reconhecido como um dos mais animados do Estado e que traz gente de todo o País. Os bares e hotéis da cidade ficam lotados, com milhares de foliões brincando pelas ruas.

Orgulho da Folia de Reis

Ambrósio Moreira Damasaceno é o chefe da folia da Paróquia Nossa Senhora da Penha e filho legítimo de Jaraguá. Há anos ele faz parte da festa e sente muito orgulho por poder participar. Seu Ambrósio diz que a Folia de Reis é uma festa que deve ser preservada. Seu grupo tem aproximadamente 30 pessoas e qualquer um que se interesse pode participar. "Nós não cantamos por dinheiro, pedimos uma doação, e quando recebemos levamos para a igreja. No nosso grupo ninguém bebe. Uma pessoa tonta pode atrapalhar todo mundo. O que a gente quer é respeito. Aqui as tradições são importantes", finaliza.



Ambrósio: chefe de folia

ARTISTAS JARAGUENSES MOVIMENTAM A CULTURA LOCAL



"Estou escrevendo um livro de poemas. Quero também resgatar os poetas e escritores da cidade que estão no anonimato. Jaraguá é muito rica em literatura"

Lucilene Pereira dos Santos,
poetisa e assessora de eventos



"A prefeitura incentiva os artistas. Faço parte da dupla Rogério e Joaquim. Temos um programa aos domingos das 10 ao meio-dia na Rádio Cidade de Jaraguá"

Joaquim Moreira da Silva,
funcionário público aposentado



"Aqui em Jaraguá todos sabemos um pouco sobre a arte de tecer. Esse é o meu melhor passatempo. Moro aqui há 20 anos e sou muito feliz com o que faço"

Antonieta Rodrigues,
72 anos, artesã

GENTE As confecções da cidade aproveitam o charme da população jaraguense e investem em roupas arrojadas para satisfazer os desejos. Assim, abre mercado para os profissionais da passarela e os talentos da área desportarem

Modelos estão em alta

A tradição das confecções não proporciona a Jaraguá somente o fim do desemprego. As fábricas da cidade aproveitam o charme e a beleza de mocinhos e mocinhas para mostrarem suas coleções ao público nos desfiles que promovem periodicamente. E o número de adolescentes e jovens em que sonham ficar famosos no mundo da moda tem crescido muito nos últimos tempos em Jaraguá.

"Sempre tive vontade de ser modelo, desde pequena", afirma Luara Santos Fonseca. Pelo menos metade dos adolescentes brasileiros já pensou como Luara. Muitos, quando vêem que esse sonho é muito alto, ou que não levam jeito para a coisa, desistem. Alguns lutam pelo sonho. Outros, ainda, contam com oportunidades melhores, como ter talento e morar em Jaraguá.

A mãe começou a trabalhar com eventos. A menina resolveu fazer um teste para um desses eventos e foi escolhida. Está terminando este mês um dos muitos cursos de modelo que produtores de moda de todo o País costumam oferecer em Jaraguá.

Luara sempre foi vaidosa e, apesar de querer cursar Psicologia, quer seguir em frente como modelo e tem todo o apoio da família. A concorrência às vezes a desestimula, mas nessas horas ela ouve a mãe, dizendo que não há nada

melhor do que fazer o que se gosta.

Apesar de a profissão ser promissora financeiramente, alguns pensam mais no prazer. Alan Martins Cecílio diz que escolheu o ramo por ser comum na cidade nunca desfilou por dinheiro. Começou a desfilhar em 98, na quadra de esportes de um colégio de Jaraguá. A irmã também é modelo foi quem o incentivou a ser.

Alan é dono de confecção e administra a fazenda da mãe. Terminou o ensino médio e pretende fazer vestibular para Direito ou Engenharia Civil. Apesar disso, também está fazendo um curso para modelos e quer ter carreira internacional. Ele diz que no início sofreu preconceito e inveja, mas agora tem total apoio dos familiares. Tem um sonho de ser independente e diz não se intimidar com as dificuldades. "Seguir em frente nessa carreira não é fácil, mas gosto, por isso vou à luta", diz o modelo.

Modelo começa cedo na profissão. Jovana Gonçalves Vieira, 12 anos, conta que começou meio em dúvida mas está gostando. Achou o curso interessante e resolveu fazer. Quer ser médica, mas pensa em ser modelo. Muitos jo-

vens jaraguenses estão no mesmo caminho. Impulsionados pela idéia de fazer o curso, acabam gostando da carreira.



Luara, 13 anos, 1,65m e 50kg



Alan, 21 anos, 1,82m e 82kg



Jovana, 12 anos, 1,65m e 53kg



Coró é um desportista jaraguense que vem se destacando no Estado com suas habilidades sobre duas rodas

Um grande apaixonado pelo motocross

Numa cidade cercada por uma serra que é um verdadeiro santuário ecológico, não é de se surpreender saber que muitos moradores gostam de esportes radicais. Alguns deles dedicam-se tanto à coisa que acabam se destacando fora. Tornam-se, então, figuras conhecidas e admiradas por todos, motivo de orgulho para os conterrâneos. O corredor de motocross Marlon Oliveira é um desses.

"Meu pai é o melhor daqui e vai ser o melhor de todos. Quando eu crescer, quero ser igual a ele", diz o filho pequeno, orgulhoso. Mais conhecido como Coró, nascido e criado em Jaraguá, o atleta hoje tem sido destaque no esporte. A mãe de Coró conta que sua família tomava conta de um bar. Muitas vezes Marlon saía do serviço para ir treinar na serra. "O bar ficava vazio e ele sumia. Quando a gente menos esperava já escutava o barulho da moto", conta. Ela disse

que foi assim muitas vezes com a escola. Coró matava aulas para se dedicar ao esporte.

E a paixão foi crescendo. Tudo começou com as trilhas na serra. Ele começou a participar de campeonatos locais e regionais. Hoje é destaque em todo o Estado. Em 2001, foi campeão goiano, campeão brasileiro e ganhou também o prêmio BTC (Bareta Trai Clube, de Brasília). Todos os prêmios são na categoria Nacional (moto de 200 cilindradas). A mãe de Coró diz que até há pouco tempo não tinha coragem de assistir a suas corridas. "Eu ficava num canto só rezando e esperando ele vencer. Hoje já me acostumei", diz.

Como muitos atletas brasileiros, Marlon nunca teve muito incentivo financeiro. Sempre que tem competição fora, tem de arcar com a maioria das despesas de manutenção de seu veículo. Recebe de vez em quando algum patrocínio, mas tudo coisa pouca e não definitiva. A família acredi-

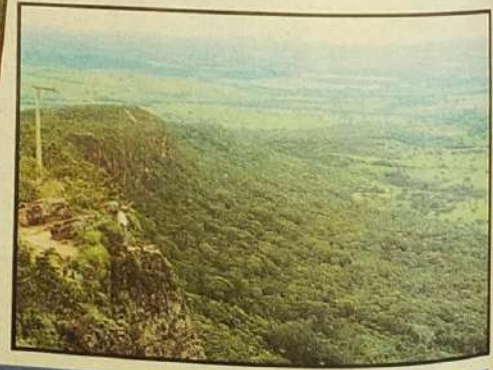
ta que ele tem muito potencial, mas a falta de recursos dificulta seu trabalho.

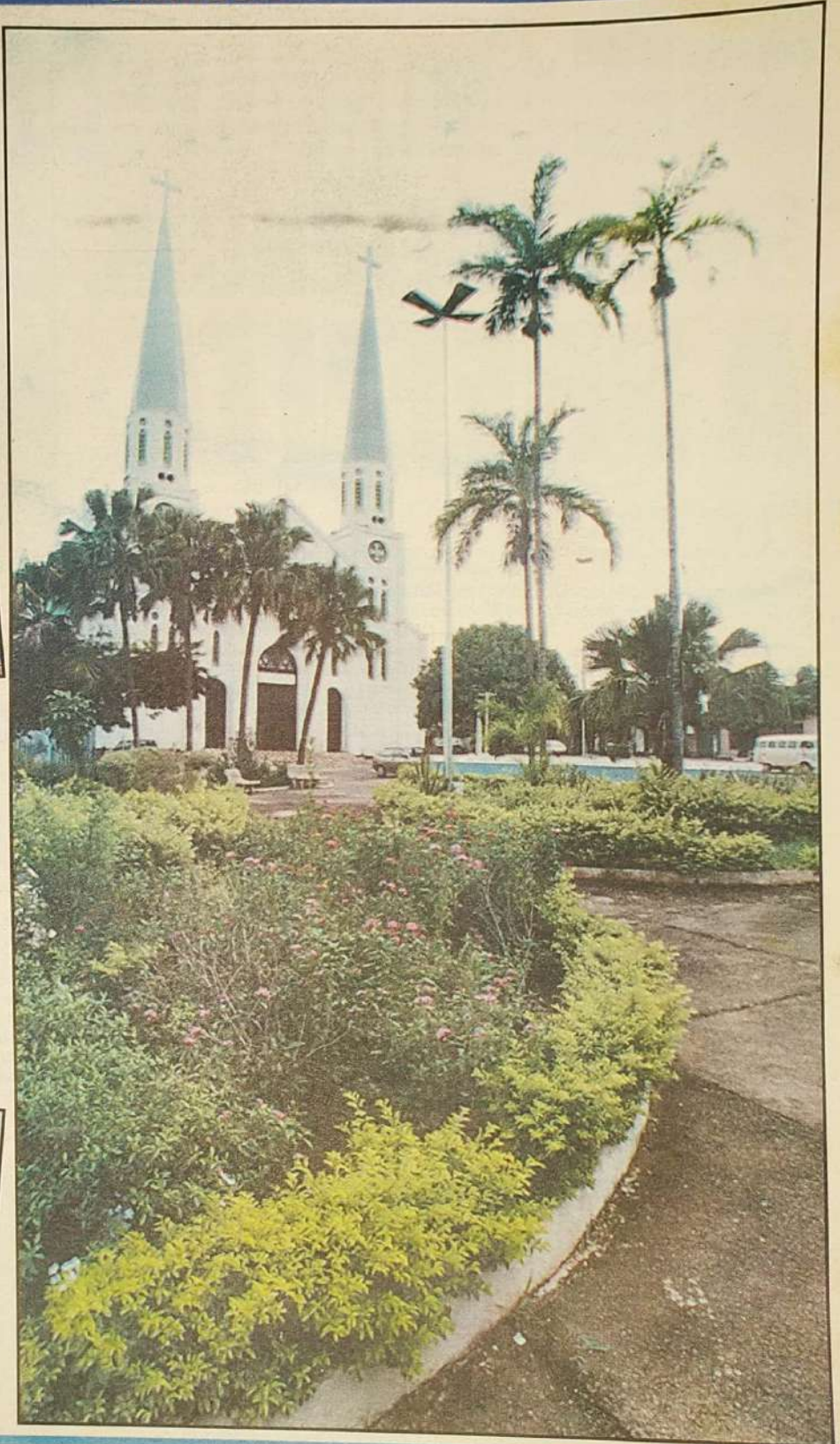
A promissora carreira de Coró teve como berço os recursos naturais jaraguenses. Desde pequeno, sua maior diversão eram as trilhas na Serra de Jaraguá. Muitos moradores o admiram porque ele foi o principal responsável pelo pró-prio aprendizado. Aprendeu a correr e a fazer acrobacias em cima de sua moto por meio de muita disciplina e determinação, já que esse é um esporte em que o talento ajuda, mas não é tudo. Um importante incentivador de sua carreira foi o irmão mais velho, Ailton Fernando.

Marlon continua em Jaraguá e mostra gratidão ao lugar que o fez campeão. É um dos corredores defensores da Serra de Jaraguá. Sua equipe organiza trabalhos em prol da preservação local. Graças a atletas como Coró, as queimadas e depredações na serra estão tendo fim.

Que cidade bela! A população jaraguense tem motivos de sobra para exercer, com toda a classe, seu bairrismo. Poucos municípios brasileiros contam com a arquitetura do período colonial convivendo com a tranquilidade tipicamente interiorana

Cenas da cidade





ENTREVISTA



Márcia Maria da Fonseca Assunção
Primeiro ato da prefeita eleita foi resgatar o ânimo dos servidores que estavam insatisfeitos por estar com seus salários atrasados

SUA EXCELÊNCIA, A PREFEITA

“Um político, acima de tudo, tem que ter honestidade. Isso significa cumprir o que promete e saber prometer. Subir no palanque e prometer, prometer, sem analisar o que está dizendo, é muito arriscado. Depois, quando ele não cumpre o que promete, perde toda a credibilidade”. Essas são palavras da prefeita de Jaraguá, Márcia Maria da Fonseca Assunção, do PPB. Com um ano e dois meses de mandato, ela tem mostrado que pensa na cidade com muita responsabilidade.

Seu otimismo é coisa bem perceptível logo no primeiro contato. Pessoa dinâmica e alegre, Márcia faz questão de estabelecer com seu povo uma relação de amizade, o que ajuda muito seu trabalho. “Ela faz uma boa administração, tem uma boa relação com o povo da cidade e paga seus funcionários em dia”, diz seu marido, o deputado estadual Nédio Assunção.

A prefeita atribui muito disso a sua fé. Católica praticante, Márcia orgulha-se em dizer que não perde uma missa aos do-

mingos e participa sagradamente de todas as festas religiosas da cidade. Uma das qualidades do jaraguense que mais encantam a prefeita é a sua religiosidade.

Márcia Assunção é filha de Jaraguá. Mora ali desde que nasceu, há 50 anos, e diz que tem um carinho todo especial pela cidade. “Jaraguá, para mim, é a melhor cidade do mundo, por isso, quero que a minha administração seja à altura dela, devo isso a ela”, diz a prefeita.

Apesar de ser filha de político ativo, quando mais jovem não pensava muito em ingressar na área. Foi sempre fazendeira. Acompanhava o brilhante trabalho do pai, mas não imaginava que um dia estaria fazendo a mesma coisa.

A história começou a mudar quando ela se casou. O deputado Nédio Assunção, seu esposo há 28 anos, foi quem a introduziu na política. Há dois mandatos, Nédio foi prefeito de Jaraguá e foram os trabalhos realizados por Márcia como primeira-dama que a inspiraram a assumir a prefeitura mais tarde.

Márcia conta que acompanhava de perto o trabalho de seu marido e assumia responsabilidades na área social. Distribua cestas, ajudava a população carente a construir suas casas, a fazer consultas médicas, adquirir medicamentos etc. “Tudo isso foi me envolvendo na área. Fui percebendo a importância de ajudar as pessoas”, conta ela.

Quando assumiu a prefeitura, o ponto mais carente da cidade era a área de limpeza urbana. A prefeita, então, tratou de priorizar esse problema e logo deu início aos trabalhos. “A população sempre reclamava da sujeira da cidade. Hoje quem anda em Jaraguá pode ver que as ruas estão todas limpinhas”, ressalta.

Junto a esse trabalho, a prefeita destaca também o conserto dos canteiros da cidade e a construção de meios-fios e do asfalto em Artulândia, um dos nove povoados de Jaraguá. Um outro povoado, Alvilândia, também recebeu uma praça há pouco tempo.

A prefeitura vai começar a construir três grandes obras para



Prefeita Márcia Maria mostra que pensa na cidade com responsabilidade

a cidade: o Parque Agropecuário, o Centro de Convenções e o Múltiplo Uso (um lugar de abrigo para crianças e mães que precisam de ajuda, como se fosse uma creche).

A falta de semáforos e placas de sinalização no trânsito é um problema da cidade que a prefeita está resolvendo. Ela acionou recentemente o Detran em Goiânia e os projetos nessa área já

estão sendo estudados. Um outro fato é o da falta de lazer para os jovens. Mãe de filhos jovens (Márcio, 27, Nêlio, 25 e Nádia, 23), a prefeita de Jaraguá diz que também prioriza esse problema, tanto que já está sendo construído um Centro Esportivo, com piscinas e áreas de jogos, para o jovem jaraguense.

COMO A POPULAÇÃO VÊ A ATUAÇÃO DA PREFEITA MÁRCIA



“A prefeita Márcia é ótima. É uma pessoa humilde, religiosa e que se preocupa com as pessoas carentes com a educação. Seu governo é maravilhoso”

Maria Abadía,
cozinheira



“A administração da prefeita é muito boa. Ela tem feito muita coisa boa pra nós. Eu gosto muito da cidade de Jaraguá. Não mudo daqui por nada no mundo”

José Natal, 37
anos



“No meu ponto de vista, uma das qualidades de destaque da prefeita é a dedicação às pessoas carentes, a sua luta para melhorar as condições de vida dessas pessoas”

Maria Cândida de Jesus,
dona-de-casa

Uma parceria que está dando certo

Tudo o que já foi feito em Jaraguá, a prefeita Márcia Assunção agradece à parceria com o governo do Estado. "Se não fosse o governador, a gente não conseguiria nada. Ele sempre nos atendeu prontamente", diz ela.

Amiga do governador Marconi Perillo, a prefeita não se intimida em tecer altos elogios a ele, não só como pessoa, mas, principalmente, como governante. Desde que assumiu, tudo o que fez de novo na cidade Márcia diz que contou com a ajuda financeira do Estado.

Mas não é só com verbas para obras na cidade que o governo estadual tem impulsionado Jaraguá. Segundo a prefeita, os programas do governo têm trazido melhorias significativas em várias áreas.

Márcia destaca a educação de Jaraguá, que, graças aos programas, tem melhorado muito. O Salário Escola e a Bolsa Universitária têm sido fundamentais para muitos estudantes jaraguenses. "A UEG, recentemente instalada aqui, é a maior obra que Jaraguá poderia ter recebido. Tudo isso mostra que esse é um governo que prioriza a educação, e isso é muito bom", diz a prefeita.

Márcia está buscando apoio do governo de Goiás para programas na área de redes fluviais e de esgoto, e já se sente otimista com a resposta. "É a melhor administração que já tivemos", declara.

O PRESIDENTE DA CÂMARA



Ademir Simão fala que a prefeita está no caminho certo

Trabalho em conjunto

Ademir Simão de Siqueira é um homem ligado na política. Já foi vereador por três vezes, exercendo mandatos em 92, 96 e 2000. Atualmente é o presidente da Câmara Municipal. Natural de Jaraguá, ele afirma que a administração da prefeita está no caminho certo. Para ele, Jaraguá é uma cidade que, impulsionada pelo súbito crescimento das indústrias de confecções, está se desenvolvendo rapidamente. Mas muito mais poderia ser feito. Segundo Ademir, um dos grandes problemas do município é a extensa folha

de pagamento dos inativos. A cidade tem cerca de 135 funcionários aposentados, o que gera um gasto de aproximadamente R\$ 30.000. Outra dificuldade apontada é a baixa arrecadação de impostos. "Eu acho que o nosso município podia arrecadar muito mais, temos muitas confecções. A sonegação é que é muito alta", diz Ademir.

No geral, ele acredita que muito tem sido feito. "Ano passado foram votados 150 projetos de lei e este ano ainda pretendemos fazer concurso público para suprir a carência de pessoal", finaliza.

FALAM OS LÍDERES



"Temos de deixar as picuinhas políticas de lado. A prefeitura e o Poder Legislativo devem trabalhar juntos"

Hélcio Pereira Alves
vereador pelo PMDB



"A administração da prefeita deu um toque feminino no poder. Ela prima pelos detalhes"

José de Castro
vereador pelo PSDB



"Apesar de sermos oposição, tudo o que a prefeita faz é bom para Jaraguá, nós apoiamos"

Thomaz Álvares da Silva
vereador pelo PMDB



"Ela tem sido ótima. Mais de 80% da população aprova seu governo"

Maria Maura de Carvalho
vereadora pelo PTB

O JUIZ



Amaral Oliveira diz que a cidade é pacata, ordeira e vem se desenvolvendo

Diminuição dos homicídios

O doutor Amaral Wilson de Oliveira, ex-professor da Faculdade de Direito de Anápolis e atual diretor do foro da cidade de Jaraguá, foi promotor de Justiça durante 10 anos e é juiz em Jaraguá há 11. Mineiro de nascimento, o juiz é jaraguense por título. Ele afirma que, de dois anos pra cá, os homicídios diminuíram bastante. "Quando eu cheguei em Jaraguá, a incidência de crimes

contra a vida era muito grande. Já presidi 180 julgamentos no Tribunal do Júri".

O juiz diz que existem cerca de 3.000 processos tramitando na comarca. "Aqui predominam os crimes contra o patrimônio, especialmente os pequenos furtos, mas, no geral, Jaraguá é uma cidade pacata e ordeira, que vem se desenvolvendo nos últimos anos devido ao crescimento das confecções."

O DELEGADO



Edivaldo Nascimento afirma que o povo jaraguense é hospitaleiro e mantém a ordem

Autoridade usada com rigor

"Nenhum delegado queria ficar aqui, todos diziam que era uma cidade muito violenta, e que existia uma submissão da polícia aos governantes locais. Quando cheguei, vi que isso não era verdade", diz o delegado de Jaraguá, Edivaldo Félix do Nascimento. Natural de Goiânia, o delegado está há um ano e onze meses na cidade e afirma que chegou usando sua autoridade com muito rigor, impondo a lei a

todas as classes sociais, procurando acabar com os resquícios do coronelismo que existia na região. Segundo o delegado, a cidade é tranquila. "Antigamente, o que mandava eram os homicídios e os crimes de pistolagem. Com o trabalho desenvolvido por nossa equipe, ano passado só tivemos sete assassinatos". Para Edivaldo, o povo jaraguense é hospitaleiro e ordeiro, contribuindo para a manutenção da ordem na cidade.

O POVO AVALIA A ADMINISTRAÇÃO DA PREFEITA DE JARAGUÁ



"A atuação da prefeita é boa. Ela está sempre estudando um jeito de fazer programas para ajudar a população carente, de melhorar suas vidas"

Ana Priscila,
estudante



"A prefeita se preocupa muito com a educação da população e, principalmente, com as pessoas carentes. Tudo que existe de bom ela quer trazer para o município"

Santana Rodrigues,
diretora de colégio



"Acho o município maravilhoso e parabeno a atuação da prefeita por sua preocupação com os mais necessitados. A cidade é boa. Falta sinalização e asfalto"

Valdeci Rodrigues da Silva,
comerciante

INTERNET GRÁTIS SÓ NO DM

Quem assina o **DM**
tem acesso grátis à Internet.

PROMOÇÃO
DM  NET

Agora quem assinar o Diário da Manhã em Jaraguá terá acesso grátis à Internet através do portal do DM. É a promoção DM Net, uma parceria do Diário da Manhã com a Telegoiás Brasil Telecom e prefeitura de Jaraguá. Não perca esta oportunidade de ter acesso à internet inteiramente grátis. Faça sua assinatura agora é só ligar 62 202 1173

 **Telegoiás**
Brasil Telecom

Se você não é assinante, assine agora.
62 202 1173

Diário da Manhã
O portal oficial da sua cidade
dm.com.br/piracanjuba



potencial muito grande que pode ser melhorado"

Luiz Gonzaga, coordenador do Banco do Povo

VIDA

COTIDIANA



"A cidade é muito boa. Gosto demais dos meus amigos e também de brincar na praça. Jaraguá é uma cidade boa para se morar."

Júnior Rosa, estudante

A tradição das lendas

Na cidade é comum as histórias do povo

Existe uma peculiaridade que faz de Jaraguá uma cidade realmente especial. É praticamente impossível passar por ali sem ouvir falar na "Tereza Bicuda". Essa é uma das lendas eternizadas pelo jaraguense e contada de pai para filho. Narrações de fatos que aconteceram na cidade e que são sempre contados. Apesar de serem lendas, causam polêmica. O povo da cidade se divide nos que não acreditam e não dão importância; nos que não acreditam, mas contam como verdade, e até nos que acreditam piamente.

Diz a lenda que Tereza Bicuda era uma moça rebelde que morava com a mãe, no Larginho de Santana. Tinha esse nome por causa dos lábios grossos. Costumava bater muito na mãe e sempre a humilhava em público. Um dia, bateu muito, caminhou a Rua das Flores toda montada na mãe, como se fosse num cavalo. A mãe, então, excomungou-a e morreu. Passados alguns anos, Tereza enlouqueceu. Andava pelas ruas bebendo e gritando muito. Mor-



Santana Santos afirma que as lendas devem ser tratadas como lendas

reu e foi enterrada no cemitério. Mas ela continuou passando aos gritos na Rua das Flores todos os dias. Foi enterrada novamente atrás da Igreja do Rosário. Continuou aparecendo. Seus gritos eram ouvidos por todos na cidade. Foi novamente enterrada na cabeça de um córrego que, então, recebeu seu nome, o Córrego Tereza Bicuda. Finalmente a terra aceitou o corpo de Tereza e ela parou de gritar. No local foi construída uma cruz de cedro, onde existem hoje caixas de marimbondo. Ninguém chega perto de lá.

Essa é uma das versões contadas pelo jaraguense. Não é de se admirar que um povo de tradições culturais e religiosas tão fortes possa conservar histórias como

essa como parte de seu folclore. O inusitado é que muita gente tem as lendas como verdades absolutas. Alguns, especialmente os mais antigos, juram que ouviam os gritos de Tereza Bicuda.

Não são só os mais velhos que acreditam, muitas crianças também. Inclusive, alguns pais e educadores da cidade utilizam-se de Tereza Bicuda para atrair respeito de seus alunos. "Filho que não obedece à mãe acaba amaldiçoado como a Tereza Bicuda!". Muitas crianças ouvem esse tipo de repreensão. A moradora Santana Augusta Santos acha errado que as crianças sejam impressionadas com as lendas. "Elas acabam acreditando e ficam até sem dormir com medo", explica.

Cidade da literatura

Os jaraguenses valorizam a leitura

O que mais existe em Jaraguá são escritores. Muitos deles chegaram a virar escritores famosos fora da cidade. Mas, a maioria ainda está no anonimato e, se tivessem seus trabalhos divulgados, com certeza seriam grandes talentos.

Joaquim Militão era uma das ilustres figuras conhecidas na cidade. Já faz um tempo que ele morreu, mas seus poemas ficaram eternizados na memória de todos os jaraguenses e estão até hoje na boca de dona Benedita, sua esposa. Ele é apenas um dos exemplos do que a cidade possui de riqueza literária.

A assessora de eventos da prefeitura da cidade, Lucilene Pereira dos Santos, que também escreve poemas e acredita que existam poucas cidades que valorizam tanto esse tipo de arte como Jaraguá, diz: "Ninguém sabe como esse povo escreve bem. É uma pena que muitos estejam ainda no anonimato." O maior sonho de Lucilene é publicar todo o acervo literário de Jaraguá e resgatar poetas e escritores



"A frequência está aumentando"

que estão escondidos. Há pouco tempo ela deu início a esse trabalho.

Um dos principais requisitos do bom escritor é que ele leia bastante. Não é de se admirar, então, que em pleno centro da cidade funcione uma biblioteca. Instalada desde 1991 em uma das praças centrais de Jaraguá, a biblioteca Desembargador Augusto Ferreira Rio é um dos prédios mais bonitos e aconchegantes da cidade. "O pessoal daqui gosta mais de ler romances. Livros didáticos são muito procurados também. A frequência tem aumentado", diz a atendente da biblioteca, Adriana de Camargo.

ESTÓRIA SOBRE TEREZA BICUDA DIVIDE OPINIÕES EM JARAGUÁ



"Minha professora passou um trabalho na escola sobre a Tereza Bicuda. Fiquei com aquilo na cabeça e até chorei de medo. Mas agora não tenho mais medo. Querida vé-la!"

Ana Clara Morais de Souza, 8 anos



"Não acredito em nada disso. É tudo lenda que os mais velhos contam. Como é que pode a terra não aceitar o corpo de alguém?!"

Natan Inácio Pinto de Siqueira, 11 anos



"O povo daqui fala muito nessas lendas e a gente fica até curioso. Eu não acredito em nenhuma das outras, mas a da Tereza acho que foi verdade"

Éder March Alves Filho, 11 anos



"A cidade é calma. As crianças podem brincar nas ruas e as pessoas são muito amigas, hospitaleiras"

Maurílio José,
estudante

VIDA

COTIDIANA



"A cidade é boa porque as crianças podem brincar sossegadas. Aqui não há nenhum perigo. Adoro jogar bola no ginásio. Gosto de praticar esportes"

Bruno da Silva,
estudante

Valorizar o esporte

Cultura e desporto são prioridades na cidade

O secretário da Educação, Cultura e Desporto, Adegmar Bento Pinto, é um homem empenhado no desenvolvimento e divulgação da cultura da cidade e do Estado. Ele afirma que diversos projetos estão sendo desenvolvidos no sentido de valorizar o esporte e as artes regionais, coisas que não podem ser deixadas de lado pelo poder público.

Entre os maiores desenvolvidos em Jaraguá estão os jogos estudantis. Essa atividade mobiliza todas as escolas, contribuindo para a integração de alunos, pais e toda a comunidade em geral.

Outro ponto de destaque são as Realizações Abertas Cívicas e Esportivas Municipais (Racem), que acontecem em setembro e envolvem disputas em diferentes modalidades. Também em setembro, na Praça do Coreto, é realizada a Semana da Cultura. "Ano passado vieram Marcelo Barra, Pádua, Maria Eugênia, Tom Carvalho e Nilton Pinto", conta Adegmar.



Seu Adão cumprimenta o governador no dia da festa de Cavalhadas



Religiosidade

Uma das peculiaridades da cidade de Jaraguá é que todos da comunidade participam dos festejos religiosos, desde os mais novos até aqueles com idade avançada, dos mais pobres até os mais ricos. Seu Adão é uma daquelas pessoas que não se intimida na hora de trocar o terno e gravata pelas extravagantes roupas usadas nas festas. Ele é o superintendente municipal de Trânsito e, durante as Cavalhadas, se transforma em comandante da Ala dos Cristãos.

Ele diz que esta é uma tradição antiga, que já faz parte

do folclore da cidade. "Faz 32 anos que participo da Festa do Divino. Acho que a primeira Cavalhada aconteceu em 1764. É uma tradição que a gente passa de pai para filho", conta. As Cavalhadas acontecem no Clube do Laço e contam com a participação de 12 cavaleiros cristãos e 13 mouros. As pessoas da cidade fazem fila na hora que surge uma oportunidade de participar, mas isso acontece raramente, quando algum componente falece. Participar de uma festa como esta não é fácil, "levamos meses para fazer as roupas", diz seu Adão.

Músicos fazem sucesso

Até o governador é fã da dupla Israel e Rodolfo

Que o Estado de Goiás é rico em música sertaneja e que Jaraguá é uma cidade rica em artes não diz nada de novo a ninguém. A novidade é que a dupla Israel e Rodolfo está fazendo tanto sucesso na região que, segundo os moradores de Jaraguá, até personalidades como o governador Marconi Perillo conseguem admirar seu talento.

Cantando juntos desde os

quatro anos de idade, os amigos Israel Antônio Ribeiro e Rodolfo Mattaus da Silva Rios têm feito muita gente se emocionar com suas vozes e já têm até um CD demo gravado. Nas horas em que não estão cantando, os meninos gostam de jogar bola.

Apesar de não terem nascido em Jaraguá, estão enraizados na cidade desde os primeiros meses de vida e dizem que é muito bom morar ali. A dupla já cantou em pecuárias e comissões em cidades de Goiás, inclusive Goiânia. Atualmente, Israel e Rodolfo esperam gravar um CD profissional.



A dupla sertaneja Israel e Rodolfo sonha em se destacar no País

JOVENS QUEREM MAIS OPÇÕES DE DIVERSÃO EM JARAGUÁ



"Aqui é sempre a mesma coisa. Tem o Coreto, a gente fica lá até duas da manhã, depois não tem mais pra onde ir. Queria que tivesse aqui alguma boate"

João Batista Pereira dos Santos,
20 anos



"Diversão para os jovens aqui só tem a Praça do Coreto. Se quiser sair, tem que ir para outras cidades. Não tem nada para fazer"

Rosilene Souza,
estudante



"Gosto muito de passera pelas ruas da minha cidade. Jaraguá é alegre e tem um povo que gosta bastante de se divertir. Aqui é a terra da alegria."

Ronária Antônia,
costureira



não para os jovens"

"A cidade é muito parada. Tem poucas opções noturnas. Mas há alguns eventos,

Dayanna Gizele,
15

VIDA

COTIDIANA



"A cidade é tranquila bem administrada e boa de se morar. Acho só que temos pouca diversão para as crianças. Faltam parques e clubes. A prefeitura deveria ver isso"

Sebastião Camilo da Silva,
villante



Rio da Prata: preservando

Preservar e conservar a natureza

Jaraguenses preservam suas riquezas naturais

Rios, corredeiras, cachoeiras, serras e poços naturais. As belezas naturais de Jaraguá são riquezas que os moradores da cidade querem ter a vida toda. Por isso, não medem esforços para conservar.

A prefeitura reconstituiu todo o quadro de entidades ambientais da cidade e formou o Conselho Ambiental de Jaraguá. Segundo o secretário municipal do Meio Ambiente, Pedro Maurício Rios da Silva, a intenção é fazer com que todos se empenhem na preservação da natureza.

Cerrado agradece

Serra de Jaraguá: queimadas não existem mais

Jaraguá possui uma peculiaridade entre as cidades do Planalto Central: é cercada por uma serra que recebeu seu nome. De qualquer lugar de dentro da cidade é possível avistar a Serra de Jaraguá. Ela é como um verdadeiro santuário natural, que os jaraguenses não poupam esforços em preservar.

Nos últimos anos a serra vinha sofrendo queimadas e depredações, por vandalismo dos frequentadores que, por exemplo, atiravam tocos de cigarros no local. Ações da atual administração da cidade fizeram com que esse quadro se revertesse, e hoje essas queimadas não existem mais.

O Conselho Ambiental de Jaraguá tem focado seu trabalho na preservação da integridade da serra. Suas ações conscientizadas visam acabar com as queimadas e depredações ali. Esse trabalho começou no ano passado e já tem tido muito sucesso.

Palestras em escolas e outros estabelecimentos, divulgação na emissora de rádio da cidade, orientação dos turistas e jaraguenses frequentadores do local: essa é a cara dos trabalhos do conselho. Hoje é possível olhar para o céu de Jaraguá e ver o verde da serra livre das queimadas.

O povo jaraguense aprendeu a conservar as belas paisagens da serra. Os próprios frequentadores mais assíduos fazem o papel de verdadeiros guardiães da ecologia, ensinando aos visitantes a importância da preservação.



Serra de Jaraguá: santuário que todo jaraguense luta para preservar



Ival Danilo usufrui da Serra de Jaraguá e é um de seus guardiões

Os defensores da Serra

Ival Danilo Avelar é presidente do Jaraguá Moto Clube, um grupo de motoqueiros que costuma fazer trilhas na Serra de Jaraguá. O clube agradece as riquezas naturais e usufrui da serra, sendo um verdadeiro guardião contra as queimadas e a depredação.

"A idéia partiu de todo o grupo, já que usamos a serra como nosso

esporte, vamos também ajudar a preservá-la", diz Ival. O grupo existe há quatro anos e tem 22 membros. Muitos deles fazem parte também do Conselho Ambiental de Jaraguá. O clube orienta visitantes para que não queimem a serra e também trabalha na coleta de lixo do local. Ival se lembra, orgulhoso, de que há dois anos não há queimadas ali.

CRIANÇAS OPINAM SOBRE O QUE ELAS PRECISAM EM JARAGUÁ



"Lugar para as crianças não tem, mas a gente costuma dar um jeito, inventa algumas brincadeiras. A cidade é calma e segura, dá para brincar na rua e na praça"

Sávio Souza,
11 anos



"Eu gosto de caminhar com meu avô. Aqui é bom para isso. Gosto de brincar no balanço e acho que aqui falta mais lugar para as crianças brincarem"

Poliana Rodrigues da Silva,
4 anos



"Amo esta cidade. É agradável e a prefeita é caridosa. É um lugar pacato, bom de se morar. As crianças podem brincar nas ruas sem qualquer preocupação"

Adonias Luís,
13 anos



A DENGUE ESTÁ AÍ!

SAIBA COMO AGIR PARA QUE O MOSQUITO NÃO LEVE A MELHOR

COMO ACABAR COM O MOSQUITO TRANSMISSOR DA DENGUE



Lavar os pratinhos dos vasos de plantas com escova uma vez por semana, ou, se preferir, encha-os com areia

Guarde as garrafas secas e de cabeça para baixo



Mantenha as lixeiras tampadas e secas

Lave com escova as paredes internas dos depósitos de água uma vez por semana e mantenha-os bem tampados



Cubra bem os pneus ou guarde-os em locais fechados

Limpe as calhas para evitar acúmulo de água



Mantenha limpa e sempre tampada sua caixa d'água

COMO IDENTIFICAR E TRATAR A DENGUE

SINTOMAS



- Dores de cabeça
- Dores nas articulações
- Fraqueza geral
- Falta de apetite
- Febre alta persistente
- Manchas avermelhadas pelo corpo

CUIDADOS



Qualquer suspeita:

- Não tome remédios sem receita médica
- Evite os medicamentos que contenham o ácido acetilsalicílico (AAS)
- Procure ajuda num Posto de Saúde mais próximo





"A cidade é calma. Mas falta uma boate para os jovens se divertirem, agitar com os amigos"

Lydiane Moraes, 19

VIDA COTIDIANA



"É uma cidade tranqüila, não tem bandidos, violência e assaltos. Tem uma bela serra que envolve o município. A única coisa que falta aqui é o lazer"

Maria Francisca, 37

Carnaval é tradição na cidade

Povo de Jaraguá mostra que tem samba no pé

Muitos goianos saem da sua cidade para passar o carnaval em Jaraguá. A festa é uma das mais agitadas e bem feitas do Estado, tanto que quem vai uma vez quase sempre quer voltar.

Todo ano é assim: os organizadores preparam um clima todo chamativo e enfeitam a Praça do Coreto. A praça lota tanto de dia quanto de noite. Os mais jovens podem se deliciar com o som de blocos e trios elétricos. Eles costumam passar as noites e manhãs na folia, e à



O carnaval é um dos grandes chamartizes da cidade de Jaraguá

tarde vão para as cachoeiras.

O mais particular do carnaval de Jaraguá é que os jovens não são os que mais curtem, ou, pelo menos, não são os únicos que curtem. Os mais velhos, nos conhecidos como "blocos da melhor idade", mostram que o tempo não passou para eles.

Nos últimos anos, a festa teve muita confusão por causa de bebida e droga. Para muitos moradores isso acontecia porque a festa estava perdendo um pouco de seu clima familiar e folclórico, mas isso já está mudando. Este ano tudo foi bem mais calmo.

Tradição preservada

Museus e igrejas se destacam na cidade

O museu de Jaraguá é um lugar onde estão guardadas todas as relíquias do glorioso passado da cidade. O museu leva o nome da mesma igreja vizinha a ele, a Igreja Nossa Senhora da Conceição, iniciada e concluída na segunda metade do século XIX, pela família de Antônio Félix de Souza. A igreja foi edificada por licença régia de 30 de abril de 1838.

A característica marcante da igreja é a sua arquitetura. O edifício, de planta retangular, originariamente contava com nove capelas-mor, sacristia, galerias laterais e coro (lugar que os escravos construíam para a congregação cantar).

O museu conta hoje com um acervo de mais ou menos 50



Museu conserva a história local

peças de valor histórico e muitas fotos que registram a cultura de diversas gerações contando a história de Jaraguá. As pessoas que visitam o museu têm a oportunidade de mergulhar na vida passada de Jaraguá.



"Muitas igrejas, poucas lideranças"

Sacerdotes em falta

O padre Aluísio Lopes da Cunha afirma que faltam padres na cidade. Para ele, a cidade é muito tradicional e muito católica. "Aqui existem muitas igrejas antigas, mas poucos líderes religiosos. Parece que o povo não está disposto a uma

vida de sacrifício, como é a vida de um padre", conta Aluísio. O padre dirige a Igreja Nossa Senhora da Penha, uma das mais antigas da cidade, que funciona como paróquia desde 1833 e que atualmente passa por uma reforma geral.



Jaraguá: crescimento

Cidade que mudou

Maria das Dores Cândida de Jesus já morou em várias cidades. Conhece bem o povo goiano e, para ela, depois de Goiânia, Jaraguá é o melhor lugar para se morar. Maria pisou na cidade pela primeira vez há 30 anos. "Quando eu cheguei aqui tinha pouca gente, a rodoviária era tão pequenininha. Agora é diferente, a cidade cresceu", conta.

AS PESSOAS DE JARAGUÁ FALAM SOBRE SEU TRÂNSITO



"O trânsito de bicicletas é bom, diferente das outras cidades. Chega a ser engraçado. A única coisa ruim é que os ciclistas não respeitam os carros e as motos"

Avelino Martins, 51 anos



"O trânsito é bom, não tenho nada a reclamar. No meu ponto de vista, as pessoas respeitam os outros e não tem acidentes, mas falta sinalização"

Anael Félix, 36 anos



"Jaraguá é uma cidade boa para se viver e criar os filhos. Mas está crescendo e o trânsito não está mais tão tranqüilo, tenho medo de acidentes. Falta mais sinalização"

Elizângela Pereira, 24 anos

Entrevista
exclusivaMarconi Perillo

SUA EXCELÊNCIA, O GOVERNADOR

O governador Marconi Perillo falou à reportagem do Diário da Manhã a respeito da cidade de Jaraguá. Para ele, a tradicional cidade não quis dormir placidamente sobre os louros do seu glorioso passado e, além de manter-se como um grande centro produtor agropecuário, Jaraguá vem se transformando num pujante pólo confeccionista.

Conquistando um lugar de destaque no setor da confecção de roupas, Jaraguá está se tornando conhecida em todo o País. Marconi lembra também a importância da vida cultural daquela cidade, onde as folias, as cavalhadas e as festas religiosas são um verdadeiro tesouro de costumes e tradições preservadas ao longo dos anos.

Marconi destaca também seu interesse em fazer ainda muito mais por aquela comunidade, que vem recebendo uma atenção especial do seu governo, e garante que Jaraguá é, hoje, uma das mais importantes cidades do Centro-Oeste brasileiro.

Tradição modernizada



ENTREVISTA MARCONI PERILLO



Outras dez mil famílias estão sendo incluídas no Programa Salário Escola, o que vai nos ajudar a superar a meta inicial. O sucesso do programa possibilitou, no primeiro ano, a retirada de algo em torno de 70 mil crianças em idade escolar das situações de trabalho, colocando-as nas salas de aula

Em entrevista exclusiva ao **Diário da Manhã**, o governador de Goiás, Marconi Perillo, fala a respeito de suas ações governamentais no município de Jaraguá, citando a histórica cidade como "celeiro cultural e berço de nobres famílias goianas". A seguir a entrevista com o governador.

Diário da Manhã — Já que o senhor tem sido considerado um governador municipalista, por dar uma atenção muito especial aos problemas e necessidades dos municípios, como o seu governo vê a cidade de Jaraguá dentro do contexto socioeconômico e político do Estado?

Marconi Perillo — A nossa dinâmica e histórica cidade de Jaraguá vem assumindo uma importância cada vez maior no ranking dos municípios goianos. Além de ser berço de figuras históricas importantes do Estado e palco de fortíssimas manifestações culturais, Jaraguá é também, hoje em dia, um município que vem assumindo uma enorme importância econômica em Goiás. Está cada vez mais se consolidando como um importante pólo da indústria de confecção, além de manter excelentes patamares no setor da produção agropecuária. Também no setor do turismo cultural, religioso e ecológico, Jaraguá vem se distinguindo de forma acelerada ultimamente. Podemos dizer,

sem sombra de dúvida, que Jaraguá é, atualmente, uma das mais importantes comunidades municipais do Centro-Oeste brasileiro.

DM — Por que é que o senhor vem dando essa atenção especial aos municípios e fortalecendo o processo de participação popular e consolidação das lideranças municipais?



Marconi — Eu sempre acreditei que é no município, no lugar onde se realiza concretamente a vida da pessoa, é que acontece a consolidação da cidadania. Todas as nossas conquistas sociopolíticas tornam realidade lá onde o cidadão reside, trabalha e vive. É no município que a pessoa sente suas necessidades e é nele que elas são satisfeitas, seja através do governo federal, estadual ou municipal. Qualquer projeto político que não levar em conta a municipalidade tende a fracassar.

DM — O seu governo tem desenvolvido vários programas, principalmente os sociais, que estão sendo até mesmo copiados por outros Estados e pelo governo federal. Como esses programas estão sendo concretizados em Jaraguá?



Marconi — Ao assumirmos o governo, criamos vários programas sociais e ampli-

amos e melhoramos outros que tinham apenas uma função, digamos, populista-eleitoreira, e que não eram bem recebidos pelo povo. O programa Renda Cidadã beneficia 119 famílias em Jaraguá. Este é, por assim dizer, o carro-chefe de 16 programas de atendimento humanitário e geração de empregos através dos quais estamos conseguindo beneficiar dois milhões de pessoas em todo o Estado. Em Goiás já são hoje 112 mil famílias cadastradas no Programa do Cartão Renda Cidadã, 27.699 famílias beneficiadas com pão e leite, 26.180 famílias têm a isenção das taxas de água e energia elétrica. Também 60.680 pessoas e entidades filantrópicas são beneficiadas com pão e leite.

DM — Qual é o outro destaque, dentre esses 16 programas sociais do seu governo, que está beneficiando a comunidade jaraguense?



Marconi — É difícil eleger um desses programas como destaque dentre os demais. Cada um dos programas tem a sua importância porque vem ao encontro de uma carência, de um desejo. Cada um contempla um aspecto da vida de uma parcela da comunidade. Mas vamos falar do Salário Escola, para atendimento das famílias carentes que têm filhos estudando. Em

Jaraguá, esse programa atendeu a 210 famílias, aplicando um total de mais de 160 mil reais. No Estado inteiro, são 40 mil famílias beneficiadas, abrangendo um total de 293.474 pessoas vivendo com a ajuda desse programa. São 123.050 estudantes distribuídos em 1.062 escolas, 49.170 crianças de zero a seis anos e 58.752 maiores de 14 anos e 22.505 adultos, pais, mães e responsáveis. Na prática, todos são beneficiados, direta ou indiretamente. Outras dez mil famílias estão sendo incluídas, o que vai nos ajudar a superar a meta inicial do programa. Isso possibilitou, no primeiro ano, a retirada de algo em torno de 70 mil crianças em idade escolar das situações de trabalho, colocando-as nas salas de aula. Devemos levar em conta que há um verdadeiro sistema de contrapartidas em toda ação decorrente deste programa do Salário Escola. As pessoas assistidas e suas comunidades participam de várias formas. Assim, o programa envolve, pela primeira vez, a escola e a comunidade familiar numa parceria sólida e efetiva.

DM — A educação é um dos setores privilegiados por seu governo, até mesmo no aspecto socioeconômico...



Marconi — Sim. Se levarmos em conta que a maioria dos programas sociais que empreendemos visa ao público infanto-

juvenil. São esses futuros cidadão que exigem de nós, agora, essa atitude. Contudo, não ficamos só aí. Além de implantarmos o programa Salário Escola, que está beneficiando quase 300 mil pessoas em todo o Estado, criamos também o Bolsa Criança Cidadã, que beneficia 328 crianças e seus pais só em Jaraguá. No Estado inteiro, este programa garante a erradicação do trabalho infantil e coloca em salas de aula 70 mil crianças. Contudo, na estrutura administrativa do Estado também se encontram pontos de apoio que ajudam a educação em Goiás a projetar-se nacionalmente, fazendo com que se possa obter resultados surpreendentes.

DM — Por que o Estado buscou apoios e parcerias na área da educação?



Marconi — Percebemos que havia uma grande necessidade de se dotar o Estado de um ensino apropriado para a formação do cidadão do século 21. Acreditamos que esta deve ser uma tarefa compartilhada, não uma tarefa pensada e realizada apenas pelo governo. Arregimentamos apoios e parcerias de várias formas. Do Ministério da Educação a ONGs que atuam na área foram contatadas, e com elas realizamos parcerias que possibilitaram projetar Goiás nacionalmente no setor da educação.

ENTREVISTA MARCONI PERILLO



No Programa Escola Democrática, a unidade escolar ganha autonomia na medida em que realiza seu plano de desenvolvimento e ele é executado com os recursos governamentais. Só em 2001, mais de US\$ 10 milhões foram repassados para as escolas goianas

DM — Quais são os principais parceiros nesses projetos?

Marconi — Começamos pelo Ministério da Educação e fizemos acordos e convênios também com outras entidades como Associação Goiana dos Municípios, Consed, Undime, Fundescola, UFG, UEG, UCC, Instituto Ayrton Senna, Ceteb, Cenpec, TCO-Telegoiás Celular, Nokia, Adial, Fundação Roberto Marinho, Fundação Jaime Câmara, Fundação Chitãozinho e Xororó, Banco do Brasil, Cefet, Sebrae, Senac, Sesc, Associação Brasileira de Supermercados, Abrajat, Maçonaria, Lions, Rotary, OVG e outros. Dentre esses parceiros destacamos o Fundescola, que, através de convênios com as secretarias estadual e municipais de Educação ampliam o acesso e melhoram a permanência de crianças na sala de aula.

DM — E no caso das crianças que estão acima desse patamar, mas que, por dificuldades outras não estão bem na escola?

Marconi — Para essas crianças temos o Acelera Goiás, que dá uma assistência toda especial aos alunos com defasagem escolar. Através de atendimento específico, essas crianças são trabalhadas para, num sistema de aceleração, se equiparar

ao nível escolar condizente com sua idade, evitando a evasão e a repetência. O Acelera já treinou professores e equipou escolas para se adequarem ao programa. Jaraguá recebeu 112 kits, e atendeu a 49 alunos só neste ano. No Estado todo, mais de 75 mil estudantes com defasagem escolar foram beneficiados e reintegrados à vida normal da escola.

DM — O que mais o seu governo tem feito para melhorar a qualidade do ensino público no Estado?

Marconi — Nossa preocupação com a área da educação não tem se restringido apenas à questão da quantidade. Queremos todas as crianças em idade escolar nas salas de aula e recebendo um ensino de qualidade. Em todo o Estado foram instalados 2.700 computadores nas escolas públicas. Para as escolas de Jaraguá foram destinados kits de equipamento escolar e capacitados vários professores no PCNS, no SeLiga/Goiás e em Novas Perspectivas Pedagógicas. Feiras de ciências, merenda escolar para quase cinco mil alunos e transferência de recursos para 11 escolas no programa Dinheiro Direto na Escola foram outros benefícios que mandamos para Jaraguá visando à melhoria do ensino público daquele município. Além disso, as lavouras assistidas no município de Jaraguá

somam mais de 91 mil hectares. Também foram distribuídos 23 mil volumes de livros para as escolas estaduais, adequadas salas para criação de laboratórios de informática e iniciada a construção de 20 salas de aula para a Faculdade de Ciências Humanas e Exatas de Jaraguá.

DM — Pode-se dizer então que a educação é uma prioridade de seu governo?

Marconi — Claro. Pode-se dizer isto sem nenhum medo de exagerar. Nosso compromisso de construir uma nova sociedade onde a cidadania seja o valor central e definitivo fez com que elegêssemos a educação, em todos os níveis e com qualidade, como prioridade administrativa e como estratégia de consecução dos nossos objetivos. Isto não é apenas uma 'jogada de marketing', é uma realidade que pode ser comprovada através de números. Em três anos foram investidos em educação mais de 1,2 bilhão de reais e atendidos 1.586.303 alunos matriculados na rede pública. Nas escolas estaduais atuam hoje em dia 54 mil professores, com uma porcentagem bem significativa de formados em cursos superiores. Podemos nos orgulhar de que Goiás é o Estado que mais dá atenção ao setor da educação em todo o País.

DM — Que outras ações acon-

teceramno setor em Jaraguá?

Marconi — No setor da profissionalização, que acreditamos ser um aspecto de grande relevância, criamos, em todo o Estado, 14 centros especiais, onde são atendidos 70 mil alunos. O programa de gestão democrática levou a administração escolar a ser compartilhada com a comunidade através das eleições para diretores e dos conselhos escolares formados por servidores, pais de alunos e estudantes. No Escola Democrática, a unidade escolar ganha autonomia na medida em que realiza seu plano de desenvolvimento e ele é executado com os recursos governamentais. Só em 2001, mais de US\$ 10 milhões foram repassados para as escolas goianas. A valorização e a qualificação de professores, que permite que 80% dos docentes conclua cursos de capacitação, assegurando maior qualidade ao ensino oferecido nas escolas públicas.

DM — O governo tem se lembrado dos trabalhadores em educação, parte importantíssima do processo?

Marconi — Claro. No nosso governo, mais de 53 mil professores já fizeram cursos de formação continuada e 11 mil estão fazendo cursos na área de pedagogia na faculdade para os trabalhadores da educação da UEG. Além disso, a criação e aprovação

do Plano de Carreira e Remuneração do Magistério Público possibilita não só a regulamentação das relações do Estado com o pessoal da educação, mas também o aprimoramento contínuo do profissional da área, estimulando a dedicação, fortalecendo os vínculos e a consequente valorização do profissional. Também foram concedidos aumentos salariais aos servidores, que no período de 2000 a 2001 obtiveram índices de 26% para os professores PI (sem licenciatura), 59,7% para os professores PIII (licenciados) e 62,4% para os professores PIV (com mestrado ou doutorado), valorizando o profissional melhor preparado e incentivando o investimento na própria formação.

DM — Por que governo vem apostando na formação e reciclagem do funcionalismo público?

Marconi — Acreditamos que o nível de qualidade dos serviços prestados pelo Estado ao cidadão depende fundamentalmente do preparo do seu funcionalismo. Isto não apenas na Educação, mas em todos os outros setores. Por causa disso, em apenas três anos oferecemos cursos de formação ou de aperfeiçoamento profissional para milhares de servidores em 228 municípios, inclusive para mais de 170 servidores da Secretaria Estadual da Educação apenas no município de Jaraguá.

ENTREVISTA MARCONI PERILLO



O Programa Ambulatório 24 Horas de Alta Resolutividade, parte de uma série de programas implantados para melhorar o sistema de atendimento em saúde realizado pelo governo, já custou mais de oito milhões de reais em sua implantação.

DM — Concretamente, como foi tratada a questão previdenciária do servidor público e seus dependentes?



Marconi — A modernização do Ipagso é uma das ações do nosso governo que mudaram as relações do Estado com seus servidores. Foram tomadas medidas saneadoras dos recursos como a readequação dos valores dos exames pagos aos laboratórios, gerando uma economia de mais de 400 mil reais por mês. Quitamos débitos de mais de 53 milhões, conseguimos o certificado ISO 9002 e alcançamos um índice de satisfação do cliente nunca antes conseguido, de 90%. Tudo isto indica que estamos no caminho certo.

DM — E para os demais trabalhadores goianos?



Marconi — Para agilizar o processo de inclusão social, objetivo do nosso governo, investimos bastante em qualificação profissional. Em três anos foram capacitados quase 200 mil trabalhadores no Estado. Estão previstos gastos da ordem de 18 milhões de reais, com a participação do governo federal. A meta é qualificar neste primeiro trimestre de 2002 cerca de 90 mil trabalhadores por conta do projeto Avançar 2001, sob o comando da Secretaria de Cidadania e Trabalho.

DM — No ano passado, ano de seu lançamento, como foi o desempenho desse programa?



Marconi — No segundo semestre do ano passado, esse processo se estendeu a mais de 45 mil pessoas. Em Jaraguá foram treinadas dezenas de trabalhadores rurais, seja para o CMDR seja para alguma atividade do setor de processamento do leite. Também foram realizadas ações no sentido de estimular a produção de frutas e hortaliças para quase 100 trabalhadores.

DM — E quais as realizações do seu governo que o senhor destaca na área da saúde?



Marconi — Temos o Programa de Saúde da Família (PSF), que até 1998 tinha 11 equipes e que hoje já conta com 704 equipes, implantado em 218 municípios goianos, cobrindo 48,6% da população de Goiás. Em Jaraguá, o governo do Estado prestou assessoria aos municípios no tocante à gestão dos serviços públicos de saúde, no Programa de Controle de Vetores da Vigilância Ambiental, na Saúde Bucal, na Vigilância Epidemiológica. Também atendemos a pacientes carentes com o fornecimento de medicamentos, capacitamos profissionais no Programa da Mulher, Criança e Adolescente e nas ações do programa de doenças sexualmente transmissíveis ou não.

DM — E o atendimento ambulatorial, que é considerado a ponta de lança do serviço público de saúde?



Marconi — Esse é outro destaque do nosso governo nesse setor. O Ambulatório 24 Horas é um programa que já está presente em 37 municípios e foi pensado para facilitar o acesso da população aos serviços de saúde em tempo integral. A nossa meta é a de que esse programa esteja presente em 48 cidades consideradas pólos. Em algumas dessas vamos criar até mais de uma unidade atendendo em tempo integral. O Programa Ambulatório 24 Horas de Alta Resolutividade, parte de uma série de programas implantados para melhorar o sistema de atendimento em saúde realizado pelo governo, já custou mais de oito milhões de reais em sua implantação. Com isso, mais de quatro milhões de atendimentos já foram realizados. Melhorar e ampliar o setor de urgência e emergência faz parte do nosso plano global de gestão da saúde pública.

DM — Que outro programa do setor da saúde beneficiou Jaraguá?



Marconi — Nossa histórica Jaraguá, como todas as demais cidades do Estado, foi beneficiada não só por estes programas, mas também pela retomada do projeto Pacto dos Mil Dias pela Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente, lançado por nós em

2000 e relançado em 2001/2002, cujo objetivo é reduzir os indicadores de mortalidade materna e perinatal. Nesse sentido estamos buscando capacitar 14 unidades do interior para procedimentos de média complexidade.

DM — O governo vem concretizando também a RNIS. Como funciona essa rede e qual o objetivo dela?



Marconi — Com a introdução da RNIS, que é a Rede Nacional de Informações em Saúde, mais 19 municípios receberam equipamentos de informática para suprir suas necessidades de integração. Assim, gestores municipais de unidades de saúde passam a ter melhores condições para administrar de maneira integrada a sistemas informatizados mundiais, através da internet. Na primeira fase desse programa, 44 municípios, 22 regionais e nove setores receberam kits de informática. Para lá fornecemos 18 kits de instrumental odontológico e realizamos campanhas, seminários, supervisões e repasse de recursos.

DM — O senhor deu prosseguimento ao programa da Central Odontológica?



Marconi — Embora exista desde 1989, os serviços odontológicos só foram realmente levados a toda a população nos últi-

mos anos. A Central Odontológica realiza vários procedimentos na área odontológica. O encaminhamento é feito pelas unidades de saúde da Secretaria de Saúde e dos Cais nos municípios. O fluxo de pacientes para esse tipo de atendimento especial é constante. Os atendimentos em 2001 foram expressivos. Foram quase dois mil de prevenção, mais de três mil cirurgias e mais de 30 mil procedimentos radiológicos em todo o Estado.

DM — Outro setor que tem se mostrado de grande importância na vida do povo atualmente é a questão do emprego, da geração de renda...



Marconi — Sim, sabemos disso. A melhoria do padrão de vida de toda a população é o principal objetivo de todo governo sério, e nós nunca descuramos disso. Para isso criamos o Banco do Povo, que já está em 64 municípios. Em Jaraguá já são 166 empreendedores financiados e mais de 500 empregos diretos gerados pelo programa. Também lá foram realizados 113 financiamentos a micro e pequenas empresas e qualificados mais de mil trabalhadores por conta do Banco do Povo. Em todo o Estado o programa atendeu a centenas de empresas. Isso resultou na criação de mais de 22 mil postos de emprego no Estado. Tenho certeza também que

ENTREVISTA MARCONI PERILLO



O Programa Asfalto Novo tem por objetivo melhorar a qualidade de vida da população, principalmente dos bairros mais carentes das cidades do interior do Estado. Essa qualidade chega com a implantação de obras de pavimentação acompanhadas de outras de infra-estrutura urbana

Jaraguá foi bastante beneficiada nesse setor do emprego e renda com a alfabetização de jovens e adultos que lá foi realizada. A 1ª Feira da Indústria do Vestuário de Jaraguá também contou com nosso apoio e revelou a pujança econômica daquele município. Isso comprova o acerto desse programa. Também a Feira do Banco do Povo, realizada em Goiânia, recebeu mais de 20 mil visitas em apenas três dias, quando mil e tantos empreendedores expuseram e comercializaram seus produtos, gerando negócios de mais de um milhão de reais. Em 2002 o Banco do Povo vai abrir novas agências e dispor de mais 20 milhões de reais para financiar o micronegócio em todo o Estado.

DM — No caso do ensino universitário, o Estado aparentemente teve um expressivo desenvolvimento, não?

Marconi — Sim, e de uma maneira nunca experimentada por um Estado. E não foi apenas aparentemente. Em primeiro lugar podemos citar como mais uma realização positiva do nosso governo a concretização da Universidade Estadual de Goiás (UEG), um projeto que levou o ensino superior gratuito e de qualidade para mais perto de todos os goianos. Ao interiorizar os polos e unidades da UEG em todo o Estado, criamos um dos maiores organismos de ensino

universitário do País em menos de três anos.

DM — Como está a UEG atualmente?



Marconi — Hoje temos 34 mil alunos distribuídos em 30 unidades universitárias e 20 pólos de ensino presentes em 49 municípios goianos. São 103 cursos de graduação e 235 de graduação emergencial ou de licenciatura plena parcelada. Posso dizer, com orgulho, que a UEG é, possivelmente, a maior e mais efetiva obra de nosso governo até hoje.

DM — Como o senhor vem atuando no setor de obras físicas e o que Jaraguá recebeu do governo nesse setor?



Marconi — Criamos para todo o Estado o Programa Estrada Nova, que, através de convênios com as prefeituras locais vem realizando a construção e a conservação de estradas. Nesse programa, Jaraguá recebeu o patrolamento, revestimento primário num total de 206 quilômetros. Tudo isso faz parte de nossa política de melhoramento do sistema rodoviário de Goiás. Essa política é que nos orientou no sentido de criarmos, também, o Programa de Melhoramento e Gerenciamento da Malha Rodoviária de Goiás que, em sua pri-

meira fase vai possibilitar a pavimentação de 300 km e a recuperação de 1.500 km de rodovias em todo o Estado.

DM — Outra grande expectativa do povo é também a da pavimentação de suas ruas e avenidas. Como o seu governo está gerenciando esta questão e qual a participação de Jaraguá nesse setor?



Marconi — Jaraguá também recebeu benefícios do nosso governo através do Programa Asfalto Novo (PAN). Através dele, a comunidade recebeu a pavimentação urbana de 80 mil metros quadrados e mais 100 mil estão sendo construídos naquela cidade. Também estão sendo construídos 100 módulos sanitários e uma praça no distrito de Alvelândia. O PAN tem por objetivo melhorar a qualidade de vida da população, principalmente dos bairros mais carentes das cidades do interior do Estado. Essa qualidade chega com a implantação de obras de pavimentação acompanhadas de outras de infra-estrutura urbana.

DM — O que mais o senhor gostaria de ressaltar nessa avaliação de seu governo?



Marconi — Bem, seria difícil falar sobre todas as nossas ações em uma entrevista. Na

verdade, embora os programas sociais sejam o centro da nossa ação governamental, temos nos preocupado também com a questão do desenvolvimento global do Estado.

DM — O senhor fez também uma reestruturação na máquina administrativa do Estado. Com que finalidade?



Marconi — Estamos mudando o jeito tradicional e anacrônico de gerir a coisa pública. A máquina do Estado foi modernizada, livramos de atitudes anacrônicas e ultrapassadas. Isso contribuiu para que o Estado desse um alto extraordinário para a frente e hoje é exemplo nacional. Com uma estrutura renovada, o Estado se preparou para responder positivamente aos desafios dos novos tempos e atender aos anseios da comunidade.

DM — E no caso das obras e do crescimento da economia, tão necessários para a melhoria da qualidade de vida do povo?



Marconi — Também nunca deixamos de prestar bastante atenção às reivindicações populares nesse setor. São mais de mil obras de grande importância estratégica em andamento. Novos empreendimentos são criados e agregados à atividade formal da

economia, expandindo a base tributária como nunca se viu. A arrecadação atingiu recordes ainda não imaginados.

DM — Em que essas realizações têm contribuído concretamente para a melhoria da vida do povo?



Marconi — O crescimento econômico e a expansão da base tributária facilitam o processo de inclusão social dos menos favorecidos e ajuda a tirar da miséria milhares de famílias. O Produtoz vem apresentando excelentes resultados e se tornou a ferramenta principal da conquista de investidores. São empregos diretos e indiretos, melhoria da renda e aumento da riqueza para todo mundo. Tudo isso sem descuidar dos investimentos em ciência e tecnologia e democratizando o ensino superior.

DM — O senhor se considera realizado com sua administração?



Marconi — Tudo o que vimos realizando tem resultado num ótimo nível de satisfação popular com o nosso governo, indicando que estamos certos. Goiás é hoje um Estado importante, rico, e sua população tem uma excelente qualidade de vida. Estamos satisfeitos. Afinal esse é o nosso projeto de governo.



ORGANIZAÇÃO IDEAL CONTÁBIL
Serviços Computadorizados

Fone: (62)
326-1365

Rua Dez. nº 360 - Centro
Jaraguá - GO

Guia da Cidade

Produtos & Serviços



Fone: (62)
326-1214

Rua Graçima Machado de Freitas nº 106
Setor Aeroporto - Jaraguá - GO

Variedades

ACADEMIA Movimento

Musculação, Massagem
Ginástica, Aeróbica
Karate e Axé

Fone: (62)
326-3201

Av. Dâgnia de Castro Ribeiro nº 153
Centro - Jaraguá - GO

Universo Brasil

Torneadora e Restaurante

Fone: (62)
326-1357

BR 155 Km 1.138 Vila Colombo
Jaraguá - GO

Cosynmas

Social Masculino

Fone: (62)
326-1083

Av. Cristóvão Colombo de Freitas nº 908
St. Aeroporto - Jaraguá - GO

EXCEPTIONAL

REGISTERED
TRADE MARK

COMPLEMENTO

JEANS WEAR

Variedades

Indício

O seu jeito de vestir

Fone: (62)
326-1373

COMANDO

Av. Múrcia de Freitas St. Aeroporto
Jaraguá - GO

KLONNE

Av. Cel. Tubertino Rios nº 286
1º andar - Centro - Jaraguá - GO

MAGAZINE ROCA

Av. Cel. Tubertino Rios, 433
Jaraguá - GO

RB Sat

Indústria de Transmissores de TV,
vendas, assistência técnica e
Antenas Parabólicas

Fone: (62)
326-1281

Av. Cel. Tubertino Rios, 1020
Centro - Jaraguá - GO

Exclusiva

Corretora de Seguros Ltda.

Fone: (62)
326-1146

Rua Cel. Tubertino Rios nº 592
1º Andar - Jaraguá - GO

Variedades

A.C.I.J.

SOMAR PARA DIVIDIR

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E
INDUSTRIAL DE JARAGUÁ - GO

AS Broadway

Representações

E-mail: jales.jalim@bol.com.br

Fone: (62)
326-1129

Av. Cel. Tubertino Rios nº 592
Centro - Jaraguá - GO

LAND JOY

Fone: (62)
326-1820

Av. Cel. Tubertino Rios nº 796
Centro - Jaraguá - GO

Jade Imports

Fone: (62)
326-2738

Av. Cel. Tubertino Rios nº 582
Centro - Jaraguá - GO

CONFORTO, SEGURANÇA HOSPITALIDADE EM GOIÂNIA.

Variedades

Shalon Hotel

Apartamentos com Ar,
RESERVAS: Frigobar, Tv e
(62) 326-1291 Estacionamento

Av. Cel. Tubertino Rios. nº 964 - Centro - Jaraguá

VITOR PACINI

Fone: (62)
326-1903

R. Totó Machado Nº 82 J. Objetivo
Jaraguá - GO

GRÁFICA Jaraguá

Impressão de Qualidade

Fone: (62)
326-1222

Rua Severino Leite Bessa Nº 86
Centro - Jaraguá - GO

E MAIS: O MENOR PREÇO DA CIDADE.

HOTEL EMPRESARIAL DE GOIÂNIA

Av. Anhanguera, nº 1.157
Setor Universitário, Goiânia-GO
Telefone: (62) 261-1020

hotel@hotelempresarial.com.br
www.hotelempresarial.com.br

Viagens e Turismo



Férias, viagens a negócio - fale conosco

Passagens aéreas: nacionais e internacionais. Locação de Automóveis e hospedagem. Consulte-nos sobre menores preços e melhores vôos.

PORTO SEGURO - BA ARRAIAL D'AJUDA

Hotel Village Arraial *** - Hospedagem em aptº duplo com café da manhã (07 noites / 08 dias) + passagem aérea voando VASP + traslado + Seguro e bolsa de viagem.

R\$645,00*

Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

BAHIA - BA AREMBEPE

Hotel Vivendas do Coqueiral*** Hospedagem em aptº duplo com café da manhã (07 noites / 08 dias) + passagem aérea voando VASP + traslado + Seguro e bolsa de viagem.

R\$841,00*

Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

BAHIA - BA COSTA DO SAUIPE

Pousadas Costa do Sauipe - Hospedagem em aptº duplo com café da manhã (07 noites / 08 dias) + passagem aérea voando VASP + traslado + Seguro e bolsa de viagem.

R\$1.248,00*

Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

NATAL - RN

Hotel Natal Duninas*** - Hospedagem em aptº duplo com café da manhã (07 noites / 08 dias) + passagem aérea voando VASP + traslado + City tour + Passeio a Genipabu com buggy nas dunas fixas + Seguro e bolsa de viagem.

R\$962,00*

Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

SÃO PAULO - SP

Hotel Excelsior*** - Hospedagem em aptº duplo com café da manhã (02 noites / 03 dias) + passagem aérea voando VASP + Seguro e bolsa de viagem.

R\$530,00*

Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

BRASÍLIA - DF FINAL DE SEMANA

Hotel San Marco***** - Hospedagem em aptº duplo com café da manhã + passagem aérea voando VASP + Drink de Boas Vindas + Feijoadinha aos sábados na cobertura do hotel com direito a 01 Chopp + Seguro e bolsa de viagem.

R\$365,00*

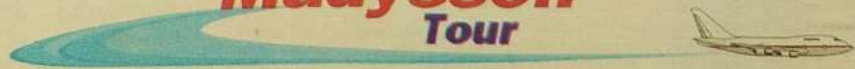
Preço por pessoa, ou financiado em até 10X (sob consulta)

*Preços sujeitos a reajuste sem prévio aviso

Consulte-nos sobre nossos pacotes internacionais

DYSNEY EUROPA
e roteiros de sua preferência.

Madysson Tour



FONE: (62) 541.4400 / FAX: (62) 541.4600

email: madyssontour@hotmail.com

Goiânia - GO

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"Fui beneficiada com o kit sanitário. Não tinha condições de fazer o banheiro. Com a doação, minha casa e minha vida mudaram pra melhor"

Cíntia Alves, dona de casa



"Com a doação do kit sanitário, melhorou muitas coisas na minha casa, principalmente a higiene. Achava que nunca iria conseguir, mas com muita fé, fui beneficiada"

Geralda Pereira dos Santos, dona de casa

"APRENDI A GOSTAR DE ESTUDAR, LER E ESCREVER, MESMO TENDO ESSA IDADE. NÃO TENHO MAIS VERGONHA DE MIM MESMO".
João Siqueira, 70, beneficiário do Alfabetização Solidária

Avanço na área da eletrônica

Rubens Barufaldi, proprietário da indústria Eletrônica RB Sat

Jaraguá tem investido em várias áreas. Um exemplo é a Eletrônica RB Sat. Ela é a única no Centro-Oeste que fabrica transmissores de TV totalmente homologada e certificada pela Anatel. A RB Sat tem um trabalho voltado para a produção de antenas especiais de transmissão, painéis receptivos e antenas parabólicas. Fundada há 12 anos, a empresa procura desenvolver com toda tecnologia do mercado. Para isso, procura priorizar o bom atendimento aos clientes.



Cidadania resgatada

Governo e prefeitura se unem para distribuir kits sanitário e cadeiras de rodas

A Secretaria Estadual de Saúde, juntamente com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), colocou em prática muitos projetos em benefício das pessoas carentes do município de Jaraguá. Foram distribuídos 100 módulos (kit sanitário) pelo programa Tempo de Sanear, 30 cadeiras de rodas (25 de rodas simples, 3

higiênicos e 2 especiais) para deficientes, sendo entregues até três cadeiras na mesma residência; aparelho auditivos; cirurgias, inclusive de caratatas; enxovais e fraldas descartáveis para gestantes. Há também outra parceria da Secretaria Estadual da Saúde e a Fundação Municipal Grace Machado, onde eles pagam consultas e exames para as pessoas carentes que necessitam de atendimento médico e distribuição gratuita de medicamentos.



Projeto Conviver dá assistência aos idosos no município de Jaraguá

Idoso respeitado

Programa visa uma 3ª idade mais valorizada

170 idosos, com encontros toda semana às quartas-feiras.

Maria Edina Rosalva, frequentadora assídua do projeto, relata que foi a melhor coisa que aconteceu na sua vida. "Me sinto mais útil para as pessoas, viva de novo. Nestes encontros é ensinado aos idosos a fazer artesanato, crochê, tapetes manuais e artesanais. A melhor coisa que tem é quando temos excursões e recreação com dança, principalmente com forró." Já Maria de Fátima, também aluna do projeto, adora quando tem lanche. "São deliciosos, feitos com o maior carinho pelas pessoas", diz com grande alegria.

Visando a melhora da qualidade de vida do cidadão depois dos 60 anos, o governo de Goiás resolveu criar o Programa de Apoio às Pessoas Idosas, que objetiva o aperfeiçoamento pessoal e profissional do idoso, integrando-o à sociedade.

No município de Jaraguá, este programa chama-se Projeto Conviver, e é feito juntamente de uma parceria com o Estado, mantendo os mesmos objetivos. Este projeto atende

Alfabetização Solidária



Silvânia Ferreira é professora do programa Alfabetização Solidária.

"É um resgate de cidadania. As pessoas que não sabem ler nem escrever têm vergonha de si próprias, e chegam revoltadas nas salas de aula. Mas com a implantação deste programa, eles ficam mais felizes com o aprendizado e sempre querendo mais. São alunos com idade entre 50 e 70 anos."



João Idelfonso Siqueira, 70, aluno do programa Alfabetização Solidária.

"O curso é ótimo e melhorou demais a minha vida. Agora não preciso de ajuda de ninguém para escrever ou ler alguma coisa para mim. Aprendi a gostar de estudar, de ler livros e escrever mesmo tendo essa idade. Hoje não tenho mais vergonha de mim mesmo e posso resolver um monte de coisas sozinho."

CIDADE É APROVADA PELA POPULAÇÃO LOCAL E DA REGIÃO



"Acho muito boa a administração da prefeita. Tem policiamento eficaz, a cidade não tem violência, é muito tranqüila"

João Bento Santos, guarda-noturno



"Vejo muita gente trabalhando. A prefeita está melhorando a cidade. Os programas de saúde são ótimos, ajudam a população carente e o tratamento é humano"

Bernadino de Souza, zelador



"Sou de outra cidade e estou à procura de trabalho. O comércio está se desenvolvendo e as pessoas são muito hospitaleiras. Adorei a cidade"

Henrique Gomes, vendedor

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"No município, a única coisa que tem para o jovem fazer é passear no Poço da Serra. Se quiser se divertir, tem que ir para outras cidades"

Adriano dos Santos, 16, estudante



"A cidade não tem muita opção para os jovens. Acho que deveriam pensar mais neste assunto, colocar um cinema e uma danceteria para nós. Com certeza seria bem melhor"

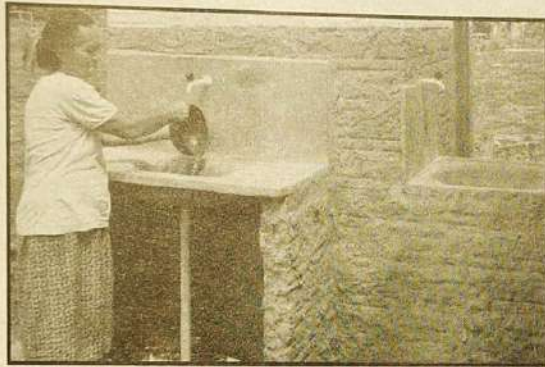
Dionísio Neto, 17 anos

"NÃO TÍNHAMOS CONDIÇÕES DE CONSTRUIR UM BANHEIRO, MAS ISSO MUDOU COM A AJUDA DO GOVERNO"

Maria de Lima

Carente ganha Kit Sanitário

Programa do governo visa erradicar doenças



Projeto Sanear distribui kit sanitário a toda população carente de Goiás

A falta de saneamento básico e de higiene sempre foi um grande problema em todo o País, principalmente nas regiões mais carentes, da população de baixa renda. As propagandas educativas são muito precárias e as empresas de saneamento não têm recursos suficientes para investir em projetos. Foi por esse motivo que o Estado de Goiás resolveu implantar o Projeto Sanear. Este projeto visa a doação e instalação de módulos constituídos de chuveiro, vaso sanitário, lavatório, pia de cozinha, tanque de lavar roupas e reservatório de água de 250 litros.

A meta do programa é prevenir doenças relacionadas à falta de higiene e saneamento básico, e reduzir a mortalidade infantil causada por várias doenças, por exemplo, a diarreia, e melhorar os serviços sanitários.

Para Cecília Monteiro, 46, moradora do Jardim Atlântico e beneficiada com a doação do kit sanitário, foi a melhor coisa do mundo, segundo ela. "Para mim

foi muito bom porque tenho uma criança deficiente, meu filho, e que precisa demais de muita higiene. Mas agora estou muito satisfeita, a minha vida melhorou muito".

Em sua residência, segundo ela, havia muitos mosquitos e moscas que ficavam assentando nos alimentos e em seu filho, que ficava muito irritado com isto. Depois da implantação do kit, os insetos desapareceram.

Outra moradora do Jardim Atlântico, Maria de Lima, 53, disse que o kit sanitário veio em uma hora certa. "Essa doação é uma ótima idéia do governo para ajudar as pessoas carentes.

Eu e meu marido não temos condição financeira suficiente para construir um banheiro. Mas, graças ao governo, estou supersatisfeita."

Se alcançar a meta do programa, e conscientizar a população de que se deve manter sempre higiene básica e conservação desta, acredita-se que não haverá mais doenças de Terceiro Mundo em Goiás.

Este programa visa alcançar toda a população carente do Estado. E pretende ainda mostrar o Estado de Goiás para todo o País como sendo o primeiro a se destacar em saneamento básico.

Leite para família

Mães carentes ganham pão e leite



Sônia: sua vida melhorou muito

A dona de casa Sônia Aselma de Jesus é mãe de Tatiana, de oito anos, e Bruno, de cinco. Ela conta feliz que sua vida melhorou bastante. O programa Pão e Leite, do governo do Estado, tem alimentado suas crianças e livrado Sônia de passar por certos constrangimentos com os vizinhos.

Era sempre a mesma coisa: as crianças começavam a chorar e a mãe se desdobrava para acalmá-los. Simples, Sônia sabia que o motivo do choro era fome, mas quase sempre o dinheiro não dava para alimentar Tatiana e Bruno. Não era todos os dias que ela podia comprar leite ou pão para os filhos.

Ela conta que o pior de tudo era quando tinha que pedir ajuda aos vizinhos. "Eu morria de vergonha de fazer isso. As pessoas ficavam me olhando com aquela cara de pena... Era horrível, mas eu não tinha outra saída. Se não

fosse pedir leite e comida pra eles, meus filhos iam morrer de fome", lembra Sônia.

De 1996 pra cá, Sônia respira aliviada, pois não precisa mais passar pelo desespero de ver seus filhos chorando e nem pela vergonha de ter que pedir ajuda aos vizinhos. Desde que se inscreveu no programa Pão e Leite, ela tem sempre 24 reais garantidos para comprar o alimento de seus filhos.

O programa Pão e Leite é uma ajuda financeira emergencial oferecida pela Secretaria da Cidadania e do Trabalho do Estado.

POPULAÇÃO COMENTA KIT SANITÁRIO E FALA SOBRE A VIDA CALMA



"Foi um auxílio que favoreceu toda a família. Essa doação ajuda muito as pessoas carentes, que não têm renda suficiente para construir um banheiro. Que Deus abençoe o governo"

Paulo Dantas da Silva, pedreiro



"Mudou minha vida e minha casa com o ganho deste kit. A casa ficou mais limpa, mais cheirosa e agora recebo visitas"

Maria Aparecida, dona de casa



"A cidade é agradável e tem um povo bonito, humilde. Jaraguá não fica a dever em nada. É uma cidade que ainda mantém suas tradições. Isso é muito bom."

Keila Nunes, estudante

HISTÓRIAS DE
SUCESSO

"Com esse dinheiro posso comprar leite, pão e alimentos. Em casa, meu marido é o único que trabalha. Esse benefício ajuda muito"

Josefa Batista, 27,
dois filhos no programa



"Gosto muito de morar aqui. É uma cidade muito boa, agradável. Tem trabalho pra todo mundo. Só não trabalha quem quer"

José Francisco de Oliveira, 45,
pamonheiro

"COM O DINHEIRO DO RENDA CIDADÃ, EU POSSO COMPRAR ALIMENTOS E ATÉ REFORMAR MINHA CASA"
Raimundo Cândido

Programa quita casa própria

Ação Imediata
é mantido pelo governo
estadual e atende carentes

O Programa de Ação Imediata para Habitação (PAI-H), criado pelo governo estadual, possibilita a quitação de dívidas geradas pela inadimplência dos contratos das casas dos conjuntos habitacionais que fazem parte deste programa.

Em Jaraguá, 50 famílias da Vila Mutirão e 490 do Jardim das Vivendas receberão as escrituras de suas casas, com todas as dívidas, tanto atrasadas quanto futuras, quitadas.

De acordo com levantamento realizado pelo programa, são mais de 10 mil famílias que sofrem com essas dívidas e não têm dinheiro para quitá-las. E com medo de perderem suas casas, se endividam mais ainda com empréstimos. Mas, com a ajuda deste programa, muitos imóveis já estão sendo regularizados, tanto jurídica quanto financeiramente.



Cândido: "Com o dinheiro, podemos gastar com o que quisermos"

Carentes beneficiados

Programa Renda Cidadã ajuda famílias carentes a comprar alimentação

que comer, utilizar para outras coisas. Com esse dinheiro, vou poder terminar a construção da minha casa", diz.

Beneficiado com o Renda Cidadã, Raimundo Cândido de Jesus, ex-funcionário público, recebe R\$ 36 todo mês. "O dinheiro está ótimo, não há como falar mal do governo estadual. Antigamente, costumava-se entregar cestas básicas para a população. Agora, com o dinheiro, nós podemos gastar com o que quisermos, escolher o

Ele destaca que a atuação do governo é caridosa e que estão sempre implantando programas que ajudam realmente a população de baixa renda.

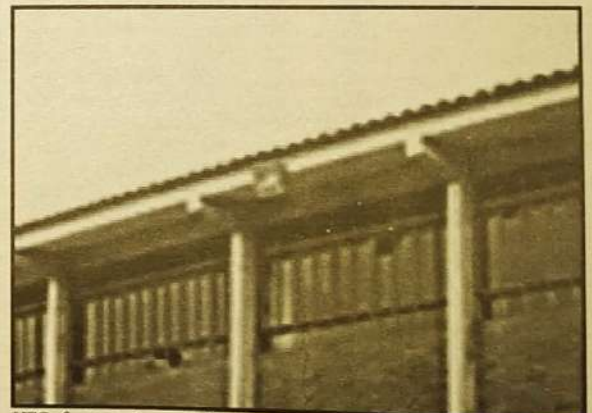
O Renda Cidadã é um programa que abrange as pessoas carentes com um auxílio mensal de uma renda mínima, e o dinheiro é retirado por um cartão magnético pela pessoa beneficiada.

UEG está presente

Em Jaraguá existem mais de 12.000 alunos estudando nas redes municipal, estadual e também na UEG. A cidade possui 11 escolas estaduais e 26 escolas municipais. A Universidade Estadual de Goiás forma este ano as primeiras turmas. Os cursos ministrados são o de contabilidade, pedagogia e pós-graduação em psicopedagogia. Com isso, grande parte da população que não tinha condições de pagar uma faculdade particular hoje tem acesso a um ensino gratuito e de qualidade.

Agora a população de média e alta renda de todo o Estado de Goiás tem uma maior chance de ingressar numa faculdade e conseguir o tão sonhado diploma. Isso antigamente não passava de um sonho bem distante que vagava na mente dessas pessoas.

A instalação desta unidade moderna e funcional na cidade está localizada na Avenida Presidente Kennedy, 260, Centro. Quem quiser obter informações, basta entrar em contato pelo número: 326-3070.



UEG oferece em Jaraguá dois cursos de graduação e um de pós-graduação

BENEFICIADOS PELO BOLSA ESCOLA ELOGIAM PROGRAMA



"Este programa é muito bom porque ajuda meus pais. Com esse dinheiro, minha mãe pode comprar meus materiais e alimentos. Ela fica muito contente com esse benefício"

Michael Lima, 8,
beneficiário do Bolsa Escola



"Com o dinheiro do Bolsa Escola dá pra comprar mais comida pra minha casa, e roupa também. É bom pra toda minha família"

Makelly dos Santos, 9,
beneficiária do Bolsa Escola



"Tenho três filhos e somente dois recebem o Bolsa Escola. Esse dinheiro ajuda muito no caixa escolar, na compra de uniformes e sapatos. Incentiva os pais a manter os filhos nas escolas"

Maria José Borges, 30,
dois filhos no programa



"Sou grata porque agora tenho a minha própria casa, com asfalto, e ainda sou beneficiária do Bolsa Escola. Um sonho que se tornou realidade"

Neuza Camargo, cozinheira



"Acho a cidade muito boa. Estou aqui há dez anos e não penso em deixar Jaraguá. Sou nascido e crescido na cidade. Não penso em sair daqui"

Vicente da Costa, 39, lavrador

"MEU SONHO SE TORNOU REALIDADE. É MUITO GRATIFICANTE LER UM LIVRO E ESCREVER CARTAS. MINHA VIDA MUDOU"
 Maria das Dores Silva, beneficiária do Vagalume



José Paulo: fim do constrangimento



Ataide: benefício é gratificante



Maria das Dores: sonho concretizado

Alfabetização muda a vida do povo

Maria das Dores Silva, 34, trabalha na área de serviços gerais e é um destaque à parte. Sua vida nunca foi fácil. Trabalha desde pequena para ajudar na renda financeira da casa, mas sempre passou por grandes dificuldades. Nunca teve tempo para se dedicar ao estudos, mas sempre teve vontade de aprender a ler e escrever. Não sabia escrever nem o próprio nome, muito menos seu endereço. Mas nunca desistiu.

Quando houve a divulgação do projeto, Maria viu uma luz no fim do túnel. Sentiu que havia chegado a sua vez de realizar suas vontades. Logo se inscreveu em um Colégio que estava ministrando as aulas do projeto e não durou muito tempo: logo aprendeu a escrever.

"Meu sonho se tornou agora uma realidade. É muito gratificante poder ler um livro e escrever cartas. Nas aulas, me dedicava 100%. Fiz novos amigos que me ajudaram. Minha vida se transformou depois do programa de alfabetização. Graças ao governo", afirma com um brilho intenso no olhar.

Geralmente essas pessoas já sabem ler e escrever, mas procuram o projeto para aprender mais, ter mais conhecimento de tudo.

Outro aluno do projeto, Ataíde Paulo Coelho, também aprendeu a ler e escrever. "Este benefício do governo para as pessoas carentes é excitante, pois são pessoas que precisam ajudar na renda da casa e não têm tempo de parar para estudar. Tenho muitos amigos que, como eu, chegaram aqui sem saber nada, nem escrever o próprio nome. Hoje sabemos ler e escrever qualquer coisa. Sou muito grato a minha professora", diz um pouco envergonhado.

Espera-se alfabetizar todo o Estado, se tornando um exemplo de cidadania.

Programa Vagalume oferece oportunidades

José Paulo de Oliveira, lavrador, nunca conseguiu entender o funcionamento de um banco. Quando tinha que ir até um deles, se sentia muito constrangido, envergonhado de não entender nada e ter que ficar pedindo explicações de outras pessoas.

Com a implantação do programa Vagalume, viu que seus sonhos estavam muito perto de se realizarem.

"Não tinha oportunidade de estudar, sempre trabalhei desde pequeno. Com este projeto de estudar à noite, meu desejo de aprender as coisas se realizou. Hoje me sinto realizado e uma pessoa mais completa", fala.

Este projeto visa ensinar as pessoas a ler e escrever na parte da noite, que não tem outro horário para estudar.



Geração de empregos

O Banco do Povo é um programa criado para gerar empregos e renda, com o objetivo de incrementar a renda familiar, oferecer oportunidades de melhoria no trabalho, criando novas microempresas e postos de trabalho, recuperando a cidadania das pessoas.

Este programa é destinado à população de baixa renda, às pessoas que atuam no setor informal, prestadores de serviços, artesãos, feirantes, associações de trabalho e produção e às pessoas cadastradas no Programa Renda Cidadã, pois elas precisam desenvolver suas habilidades, se sentir úteis, capacitadas.

No município de Jaraguá, este programa funciona há 17 meses, já gerou até o momento 720 novos empregos e beneficiou 220 pequenos empreendedores. Abrange também o setor de serviços, comércio e produção. O potencial de financiamento do município ainda não foi totalmente explorado. Atualmente são feitos 14 contratos em média, mas acredita-se que pode ir muito mais além, mais de 20 contratos por mês.

Para as pessoas interessadas, basta residir no município há três anos, ter habilidades na atividade pretendida, dedicar-se exclusivamente ao empreendimento e manter os filhos matriculados na escola.

PROGRAMA DO PÃO E LEITE E ELOGIOS À ADMINISTRAÇÃO



"A prefeita tem trabalhado muito, pois quando não está na prefeitura, a prefeitura está na casa dela. Lá, o povo faz as suas reivindicações e exige benefícios"

Elizabeth Mendes, comerciante



"As coisas ficaram difíceis com a lei de responsabilidade fiscal, mas, dentro das possibilidades, ela está sendo uma excelente prefeita. Muito boa mesmo"

Antônio Mendes, comerciante



"A Francieli chorava muito quando não tinha leite. Hoje não. Recebe uma ajuda de R\$ 24 para o leite e R\$ 36 da cesta da Renda Cidadã. Uma ajuda que caiu do céu"

Tânia Maria Gomes, dona de casa

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"Esses programas do governo, como o Vapt-Vupt, vieram pra ajudar muita gente. Eles são gratuitos e práticos"

Daniel Lopes, sobre os programas estaduais



"Com o Salário Escola, agora são muitas as pessoas que estão estudando por causa do dinheiro. É um excelente benefício para elas. Uma boa iniciativa do governo"

Fabiana Camargo, sobre o Salário Escola

"HOJE EU NÃO FICO MAIS CANSADA. BRINCO COM AS MINHAS AMIGAS, DANÇO E APRENDO A BORDAR"
Lysa Monique

Combate ao trabalho infantil

Monique é beneficiada pelo Peti e pensa em ser modelo profissional

Lysa Monique, 11, tem um sonho: ser modelo. Para ela, há alguns anos isso seria impossível. Ela trabalhava nas confecções de Jaraguá e não tinha tempo para estudar. Lysa foi uma das beneficiadas com o Peti (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil), desenvolvido pelos governos federal, estadual, municipal.

O programa pretende combater a exploração de crianças submetidas a trabalhos insalubres e parece estar conseguindo. "Hoje eu não fico mais cansada, eu brinco com minhas amigas, danço e aprendo a fazer bordado", conta Lysa.



Carinho aos idosos

Casa do Idoso Mãe Emília atende carentes em Jaraguá

Benedita Vieira Manso é diretora da Casa do Idoso Mãe Emília desde agosto de 2001. Para ela, este é um grande projeto que se con-

alimentos e o próprio trabalho, são os voluntários.

Quando entramos na Casa do Idoso, a primeira sensação é a de tranquilidade, e isso também está estampado na cara dos moradores. Teodoro de Brito Monteiro é uma dessas pessoas. Para ele, o lugar é bem sossegado: "Gosto demais daqui. Gosto de cantar e conversar com os meus amigos". Outro morador é Luis Carlos, ex-lavrador: "Eu fui criado na roça, trabalho desde pequeno e aqui eu encontrei paz, além de várias



atividades para fazer, como trabalhar na horta". Para Benedita Vieira, a Casa do Idoso é um lugar maravilhoso. "Aqui nós valorizamos as pessoas. Todos que chegam aqui não têm vontade de sair mais, estamos com 20 quartos cheios".



Wesley Ferreira deixou de vender picolé para praticar esportes e canto

Peti atende crianças

Programa é um sucesso e tem ampla sede

O Peti, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, foi criado pelo governo federal em parceria com os Estados e municípios. Onde foi implantado, o Peti é um sucesso. Em Jaraguá, uma das incentivadoras do projeto foi a ex-primeira-dama Eliane Vieira Gonçalves, dando início ao processo em agosto de 2000. No começo foi difícil, o local

onde foi instalado era muito pequeno e pouco arejado, as crianças reclamavam. Hoje o Peti está instalado em uma sede ampla, onde meninos e meninas têm a oportunidade de assistir aulas de reforço, praticar aulas de balé, capoeira, karatê, futebol e diversas atividades que contribuem para sua formação. Um dos beneficiados com o programa é o narrador mirim de rodeio Wesley Ferreira de Miranda, 12: "Antes eu vendia picolé e trabalhava na marcenaria. Agora eu pratico esportes e canto".

AS CRIANÇAS ATENDIDAS PELO PETI ELOGIAM O PROGRAMA



"O programa oferece às crianças educação e é muito criativo. Ensina capoeira, dança e crochê. Ele é muito bom para mim e meus irmãos"

Alex Pereira, 11 anos, sobre o Peti



"Gosto do Peti porque se aprende coisas que a escola não ensina. Adoro fazer capoeira e caratê"

Eliferson Pereira, 11, atendido pelo Peti



"Adoro ficar no Peti porque lá aprendo a fazer um monte de coisas, como crochê e balé. Sempre me divirto e tenho muitos amigos"

Flávia Rezende, 10, sobre o Peti



"Vai ser um benefício bom para minha filha e para toda a família. É uma ajuda que veio na hora certa"

Cleide Ferreira, sobre o Salário Escola



"Esses programas do governo vieram para ajudar as pessoas que não têm condições de ter sua própria casa, estudar e trabalhar."

Alciana de Souza, sobre os programas do governo

"MINHA VIDA MUDOU TOTALMENTE DEPOIS DESTA BOLSA. O BENEFÍCIO PAGA 80% DA MINHA FACULDADE"
 Maria Odete

Programa atualiza alunos



Litura reforça conhecimento

Rosilene Alves Dias, beneficiária do Programa Acelera Goiás

Rosilene Alves Dias, 12, estudante, é uma das alunas do Programa Acelera Goiás, que visa suprir as deficiências de alunos que estão atrasados em seus estudos, levando em conta a idade de cada um e seu grau de aprendizado. "Em 2001, eu iria fazer a 3ª série e, no próximo ano, a 4ª série. Mas com o programa Acelera Goiás, estou

fazendo as duas séries em um ano. Gostei muito de estudar dessa maneira, pois fiz novos amigos e não estou mais atrasada se comparada com meus colegas. Li mais de 400 livros literários. Hoje leio e escrevo direitinho."

Este programa procura estimular o aluno a permanecer estudando, a convencê-lo a continuar persistindo. Se ele tiver força de vontade, ele se igualará às outras pessoas do ensino comum.

Faculdade garantida

Maria Odete, beneficiária do Programa Bolsa Universitária

lhe restando nem um centavo para comprar coisas pessoais ou até mesmo ajudar em casa.

Maria Odete, 22, é uma das pessoas beneficiadas pelo Programa Bolsa Universitária no município de Jaraguá. "É um benefício de 80% do valor total da faculdade. Minha vida mudou totalmente depois desta bolsa", diz.

Segundo Maria Odete, antes do programa era muito difícil continuar estudando, estava até pensando o que iria fazer, pois não queria deixar de estudar, mas o salário recebido não era suficiente para custear o curso. Todo o dinheiro ganho por ela era todo em prol dos gastos com a faculdade, não

"Agora sobra um pouco mais de dinheiro para investir em mim mesmo e na minha família", fala satisfeita.

Atualmente, é professora e ministra aulas em um colégio estadual do município para "compensar" o desconto obtido na parcela do curso. Este benefício já dura um ano e meio.

Para os leitores do DM, ela recomenda o seguinte: "Se você não tem condições financeiras mas tem vontade de cursar uma faculdade, não desista. Vá à luta e não deixe que nada lhe impeça de lutar pelos seus sonhos".

Salário Escola revolucionaria

Cleidiane da Silva, beneficiária do Programa Salário Escola

A vida de Cleidiane da Silva, 13, estudante, não era fácil. Antes de se tornar beneficiária do Salário Escola, sua irmã tinha que levantar cedo todos os dias e ir trabalhar para pagar os materiais escolares e comprar comida para todos de sua casa. Hoje a realidade desta família é diferente.

Cleidiane agora vai para a sala de aula mais tranqüila, pois

com esse dinheiro sua irmã também voltou a estudar. Com a Bolsa, os pais de Cleidiane compram os materiais escolares e alimentos. "Esse benefício ajuda muito meus pais, melhorou demais a minha vida. Hoje sou mais feliz, porque tenho meus cadernos para ir à escola", diz ela.

O Salário Escola beneficia atualmente mais de 40 mil famílias em todo o Estado de



Goias. É um investimento mensal para que a criança com idade entre sete e 14 anos permaneça na escola em condições adequadas ao estudo, como uniforme, estar bem alimentada, possuir materiais escolares, comprar roupas e sapatos, dentre outros. Este benefício também inclui a família, incentivando-a a manter seus filhos nas escolas.



Maria Odete sorri ao lembrar que consegue pagar a universidade

BENEFICIADOS DESTACAM OS PROGRAMAS DE INCENTIVO



"Tenho uma loja de bijouteria adquirida através do programa Banco do Povo. Foi um sonho que se tornou realidade. Foi a melhor coisa da minha vida"

Flávia Silva, beneficiada pelo Banco do Povo



"Para mim foi uma bênção, já que meus filhos tem o que comer. O programa Pão e Leite ajuda as famílias carentes"

Tânia Maria Gomes, sobre o Programa Pão e Leite



"Com esse dinheiro, vou comprar uniforme e os materiais escolares dos meus filhos, e ainda melhorar a alimentação da minha família. Essa ajuda é excelente para os carentes"

Rosa Matias, sobre o Salário Escola

HISTÓRIAS DE
SUCESSO

"A administração da prefeita precisa gerar mais emprego e oportunidades. É uma cidade muito tranqüila"

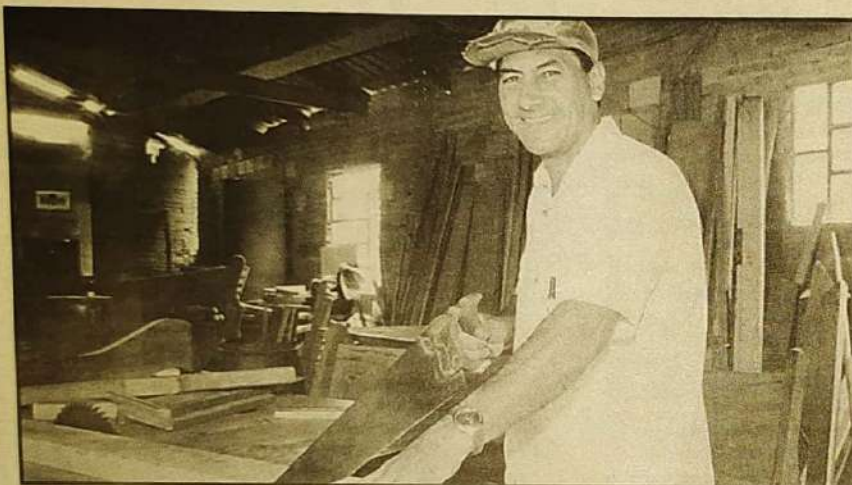
Marcos Alves
radialista



"O curso de Gestante é importante porque ensina as futuras mães a ter um conhecimento maior sobre a maternidade e o próprio bebê"

Eliana Pereira,
estudante

"ACONSELHO AS PESSOAS QUE QUEREM MONTAR SEU PRÓPRIO NEGÓCIO A PROCURAR O BANCO DO POVO"
Antônio Garcia, beneficiário do Banco do Povo



Antônio buscou ajuda no Banco do Povo e incrementou a sua produção, além de ampliar sua mercenaria

Melhorou produção

Sebastião Carneiro de Castro,
beneficiário do Programa
Banco do Povo



sorriso no rosto. Ele relata que a renda de sua família teve um aumento de 80%, melhorando a situação social e financeira de todos.

Filho de Jaraguá, Sebastião Carneiro, 57, casado e três filhos, sempre trabalhou no ramo de doces. Com a abertura do Banco do Povo no município, seu estilo de vida mudou.

"Com esse incentivo, fui até o banco e consegui um empréstimo. Com ele, melhorei o estoque de doces, comprei mais materiais e matérias-primas. O capital de giro da fábrica está bem mais rápido do que antes", diz com

"Tenho planos de ampliar a loja e melhorar o galpão da fábrica. Quando a renda melhorar ainda mais, quero reformar minha casa. E quem tiver vontade de ter algo próprio, deve procurar um agente do banco, pois é um programa criado para ajudar quem precisa."

Fábrica está melhor

Geraldo Correia Dias,
beneficiário do Programa
Banco do Povo



consegui, comprei uma máquina que praticamente faz tudo", diz.

No seu ponto de vista, achou que seria uma coisa muito burocrática, de se resolver em meses. Mas no seu caso, foi tudo muito simples e rápido.

Geraldo Correia Dias, 37, casado e um filho, nascido em Jaraguá, sempre trabalhou por conta própria. É proprietário de uma fábrica de cintos em sua própria casa. Ficou sabendo por meio de um panfleto sobre casos de sucesso pelo Banco do Povo e resolveu tentar a sorte. Conseguiu seu primeiro empréstimo.

"O Banco do Povo me ajudou muito. Com o empréstimo que

"Pretendo ampliar a fábrica e vender no atacado. Quero fabricar também, além de cintos, bolsas e alugar uma loja para fazer exposição à população."

Banco do Povo realiza sonho

Antônio Garcia Lemes,
beneficiário do Programa
Banco do Povo

O sonho de ser marceneiro nunca morreu. Antônio Garcia Lemes, 52, casado e quatro filhos, começou a sonhar em 2000. Foi ao Banco do Povo incentivado por amigos e conhecidos e fez seu primeiro empréstimo. Comprou matéria-prima e máquinas. Logo depois, fez seu segundo empréstimo

para comprar mais máquinas e ferramentas. E já fez o terceiro, para a ampliação de sua fábrica. "É um plano muito bom, beneficia a humanidade. A renda mensal da minha família melhorou muito. Você nem imagina o tanto que a mudança foi grande e boa para nós. Minha felicidade é saber que tenho meu próprio meio de vida, não tem ninguém para mandar em mim e ainda estou gerando emprego para outras pessoas."

Ele fala ao Diário da Manhã que tem planos de ampliar a mercenaria, comprar materiais, máquinas e ferramentas mais modernos e ágeis.

"Aconselho às pessoas que necessitam de dinheiro para criar ou continuar seu negócio a procurarem uma unidade do Banco do Povo. É um incentivo muito grande do governo para quem pretende abrir um negócio próprio", diz ele entusiasmado.

JARAGUENSES REVELAM SEUS DESEJOS, MEDOS E SATISFAÇÕES



"Gosto do sistema de educação da cidade. Pretendo fazer vestibular aqui na unidade da UEG. Sonho em melhorar minha vida, fico imaginando como será meu futuro depois de formar"

Juliana Oliveira, 17,
estudante



"Gosto da cidade, mas há uma casa de prostituição perto de casa. Tenho duas filhas moças e tenho medo da influência. A Justiça até hoje não fez nada"

Cleusa Eni Gomes, 37,
funcionária pública



"O auxílio do Salário Escola ajuda muito, pois dá pra comprar uniforme, roupas, calçados e me incentiva a manter meus filhos na escola. Isso beneficia toda a família."

Gelsi Francisca de Jesus, 32,
dona de casa

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"O que mais gosto aqui são as igrejas. Esta é uma cidade tradicionalmente religiosa, é maravilhoso"

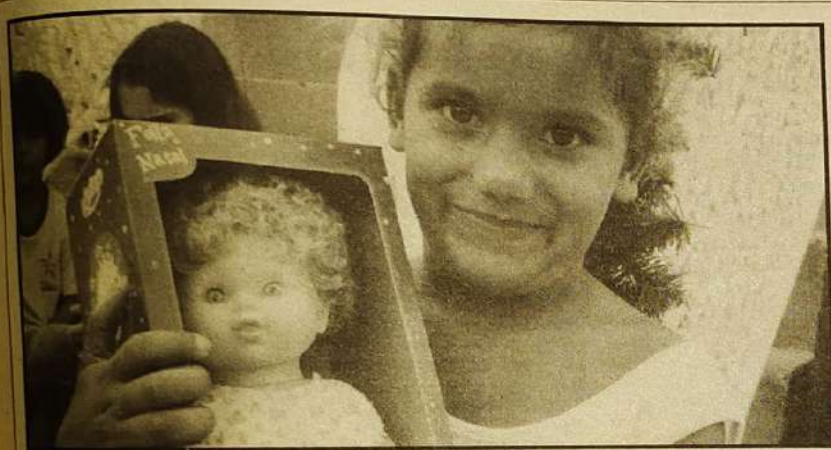
Dolores Divina dos Anjos, ambulante



"A administração é melhor hoje. Vejo crescimento da economia, é preciso gerar mais empregos. É agradável andar pelas ruas, as pessoas são tranquilas"

Lázaro de Moura, autônomo

"OS RESULTADOS TÊM SIDO MUITO POSITIVOS. POR ISSO REALIZAMOS O CURSO PARA AS FUTURAS MAMÃES" Márcia Maria



Criança ganha presente durante o Natal e não tem receio de esconder toda a felicidade que sente

Natal carente todo festivo

Brincando o Natal repercute na cidade

O programa Brincando o Natal é um dos projetos do governo estadual que mais tem tido repercussão nas comunidades mais carentes. Ele visa devolver a alegria àquelas crianças que não têm oportunidade nem tempo para se divertir. Infelizmente, essa é uma realidade que acontece em

vários municípios goianos, em face da política de governos passados, que ao longo dos anos foram coniventes com o trabalho infantil. Dessa maneira, meninos e meninas não tinham oportunidade de se divertir nem tempo de exercitar suas fantasias. Hoje, ao lado do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil, desenvolvido pelo governo estadual em parceria com os municípios, o programa Brincando o Natal viabiliza o resgate da infância.

No ano passado, o programa entregou cerca de 6.500 brinquedos somente em Jaraguá e levou o nome de Natal da Paz, em virtude dos trágicos acidentes ocorridos em 11 de setembro nos EUA. Para se cadastrar, o assessor de comunicação da prefeitura de Jaraguá, Joarez Dias, afirma que não é difícil. Os agentes comunitários vão até as casas e detectam as pessoas carentes, entregam as senhas e marcam o dia para a retirada do presente.

Gestante tem curso

Jaraguá tem dado atenção especial às gestantes. Um curso para as futuras mães é realizado seis vezes por ano. Ele é feito em parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Durante o curso, são atendidas, em média, 30 futuras mães. Nele, elas assistem palestras com médicos e orientadores, além de receberem noções de higiene, puericultura e comportamento familiar. Também aprendem a confeccionar os seus próprios enxovais. Tudo isso com o auxílio de

várias monitoras. No encerramento, representantes da OVG e da Prefeitura de Jaraguá reforçam o conteúdo dado durante o curso.

O propósito do curso é ensinar as gestantes noções básicas da maternidade. Sabe-se que no Brasil ainda é muito grande o número de futuras mães que não têm nenhuma noção sobre o bebê e a gravidez.

Segundo a prefeita Márcia Maria da Fonseca, os resultados têm sido muito positivos, o que faz com que a prefeitura aposte no curso de gestante.



Gestantes recebem orientações de como se cuidar para sua saúde

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO MELHORAM A VIDA DA POPULAÇÃO LOCAL



"Fiquei encantada com o prédio da UEG. É sinal que a cidade está ficando melhor. A educação traz melhoria de vida e esperança"

Keli Cristina de Moura, 31, dona de casa



"O Peti me ensina muitas coisas. Adoro ficar lá e acho que é uma maneira muito boa de tirar as crianças da rua. Faço parte do teatro do programa"

Cleidiane Herculanina da Silva, sobre o Peti



"A Bolsa Escola federal é muito boa para mim. Tenho dois irmãos e minha situação era difícil. Agora posso estudar com mais tranquilidade. Isso é muito bom."

Nilton Júnior de Souza Alves, estudante

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"Jaraguá não tem crise de emprego. Fica à toa quem quer. Tem clima bom e a região é bem situada. Os governantes melhoraram e muito a saúde"

Luzimar Gonçalves, pintor



"O comércio aqui em Jaraguá a gente tem de achar que está bom, pois está até dando para viver. Estou aqui há oito anos e logo vou me aposentar. Isso é bom"

Antônio da Cruz, comerciante

"O LANCHE É BOM, UMA DELÍCIA. SE NÃO TIVESSE ESSA MERENDA TODOS OS DIAS, OS ALUNOS NÃO ESTUDARIAM DIREITO"
Lucimar da Silva, estudante

Itinerância muda Jaraguá

Governo Itinerante levou diversos benefícios à população da cidade

No município de Jaraguá, entre os dias 16 e 21 de fevereiro, aconteceu o programa Governo Itinerante. Nesses dias foram realizadas 1.041 emissões de Carteira de Identidade (RG), 867 CPFs, 437 Títulos de Eleitor, cadastros nos programas do governo do Estado, como Renda Cidadã, Bolsa Escola, Salário Escola, Cheque Moradia, entre outros.

Este tipo de organização foi e será feito em todas as cidades do Estado de Goiás, com direito a visita do governador Marconi Perillo e shows com bandas locais e algumas celebridades.

Objetiva atender às pessoas carentes que não têm dinheiro para estudar, ou terminar a construção da casa própria, que têm algum problema e que por algum motivo não conseguem ou não têm capacidade de resolvê-los.

Merenda é injeção de ânimo

Lanche servido nas escolas estimula estudantes

Atualmente, existem no Brasil muitas crianças que vão à aula de estômago vazio. E há aquelas que nem vão porque não têm forças nem incentivo.

Já existem pesquisas que comprovam o fato: criança de barriga vazia não aprende, não presta atenção na aula e não se sente motivada a ir para a escola.

A estudante Lucimar da Silva, 13 anos, comprova: "O lanche é bom, uma delícia. Se não tivesse essa merenda todos os dias, os alunos não estudariam direito. O dinheiro que eu iria gastar com a compra de um lanche posso usar com outras coisas."

Este programa fornece alimentos às escolas e de acordo com recomendações nutricionais, e também segundo os gostos dos alunos. Isso evita que eles não frequentem a escola por ter comida que não gostem.

A distribuição dessa merenda assegura que os alunos terão uma maior capacidade de aprendizado e com mais facilidade.

"Saber que vou comer todos



Lucimar: "O lanche é bom. Uma delícia. Se não tivesse ele, com certeza, os alunos não estudariam direito"

os dias é bom, pois me sinto melhor durante as aulas. É bom porque meus pais não gastam dinheiro com lanche. O que mais gosto de comer é a sopa", diz Uanderson Alves, 7 anos, estudante da 2ª série.

Ludmila Ribeiro, 8 anos, estudante da 2ª série, também adora a merenda de seu colégio. "Quando chega a hora do lan-

che é uma festa na sala de aula. A merenda sempre é uma delícia. O que mais gosto de comer é o mingau."

O dinheiro é passado para o CAE (Conselho de Alimentação Escolar de Goiás), que irá fiscalizar a aplicação desse dinheiro, zelar pelos produtos comprados até sua distribuição nas escolas, observando sempre

condições higiênicas e prazos de validade.

Thais Martins, 7 anos, estudante da 2ª série, fala: "Minha escola fornece lanches todos os dias. Nunca faltou nada e os alunos não ficam com fome. Eles aprendem melhor e aproveitam mais as aulas. Todos os dias tem um tipo diferente de lanche", diz, com água na boca.

MORADORES FALAM SOBRE A SEGURANÇA E SAÚDE PÚBLICA



"A cidade é boa. Falta investir mais em lazer, sinalização e asfalto. A segurança é bem administrada. A saúde e o comércio atendem a todos. A cidade é boa."

Samuel Gonçalves, morador de Jaraguá



"A segurança pública é péssima. Muitos crimes impunes e sem nenhuma solução. Muito roubo de veículo e a iluminação ainda está deficitária"

Divina Angelita, 23, secretária



"Jaraguá tem coisas boas e ruins como toda cidade. O atendimento médico é ótimo, mas a cidade é suja e o asfalto é péssimo. Parabéns para a prefeitura e para a Agetop, do governo estadual"

Hélio Mauro, fazendeiro

HISTÓRIAS DE SUCESSO



"Nasci aqui em Jaraguá. Adoro esta cidade, as pessoas são hospitaleiras e amigáveis. Os finais de semana são tranquilos, tem muito sossego e calma. Isso é muito importante"

Kátia, agente de crédito



"No meu ponto de vista, a cidade oferece diversão e trabalho para quem quer, principalmente para os jovens. Aqui tem muitas festas, tem tudo o que quiser. É ótimo. Muito bom"

Esmarildo Antônio, vendedor

"ACREDITO QUE O GOVERNO ESTEJA AGORA SE PREOCUPANDO COM O POVO. OS PROGRAMAS MOSTRAM ISTO"
Marcelo Henrique, estudante



A população carente sairá do pesadelo do aluguel para a casa própria

Cheque Moradia muda vida do povo

O digitador Ronaldo Leite é um dos muitos beneficiados com o programa Cheque Moradia em Jaraguá. Ele conseguiu realizar seu grande sonho: ter sua casa própria. "Ganhei um lote da prefeitura e agora vou terminar de construir minha própria casa, graças ao governo estadual", diz. O Cheque Moradia é um dos itens que fazem parte do Programa Habitacional Morada Nova, que objetiva reduzir o déficit habitacional de todo o Estado de Goiás. Atualmente, mais de 25 mil famílias carentes

no Estado não possuem casa própria. Este programa visa a melhoria da qualidade de vida dessas pessoas, construindo suas moradias ou ampliando as que já existem. Pretende atingir, até o final deste ano, mais de 60 mil famílias goianas. As famílias que são beneficiadas com este programa são de baixa renda, que não conseguem terminar a construção de suas casas ou que não têm condições de adquirir empréstimos para pagar os materiais já adquiridos. É o sonho da casa própria tornando-se realidade.

Universidade para carentes

Jair Gonçalves, beneficiário do Bolsa Universitária



Jair: "Se não existisse este programa, eu não teria como estudar"

Grças ao programa do Bolsa Universitária, Jair Gonçalves, 31 anos, nascido no município de Jaraguá, pôde continuar seus estudos. Ele é um dos contemplados pelo programa, que dá descontos nas parcelas de faculdades e universidades a alunos carentes ou que não têm condições financeiras de fazer o terceiro grau.

"Se não existisse esse programa aqui na cidade ou em qualquer outro lugar do Brasil, com certeza eu não estaria estudando. O salário que recebo no final do mês não dá para cobrir os gastos com a faculdade. Mas hoje, graças ao governo, realizei um sonho de entrar em uma faculdade. Quem não tiver pelo menos um diploma não consegue arrumar emprego em nenhum lugar, nem no final do mundo", brinca.

Ele é mais um dos beneficiados da Bolsa Universitária que estudam na unidade de extensão da Universidade Estadual de Goiás, e faz o curso de Pedagogia. Este programa é coordenado pela Organização das Voluntárias de Goiás.

Um dos principais objetivos do programa é dar ao estudante a oportunidade de concluir o terceiro grau e, conseqüentemente, propiciar a melhoria na formação profissional em todo o Estado de Goiás. O aluno beneficiado com o programa tem a vantagem de desenvolver na prática os conhecimentos adquiridos nas salas de aula. Eles têm que se dedicar de oito horas a 20 horas semanais trabalhando em locais de acordo com a natureza de sua área de formação, em órgãos públicos ou entidades filantrópicas, mas sabendo compartilhá-lo com os horários das aulas e de estudo.

A vantagem da Bolsa Universitária é que o auxílio financeiro recebido pelos alunos de baixa renda não precisa ser pago quando terminarem a faculdade. O pagamento é feito pela prestação de serviços (estágios) já citada anteriormente. É um dos programas pioneiros em todo o País, sendo voltado para o atendimento de estudantes que não têm condições financeiras de custear suas mensalidades. Neste aspecto, o programa se destaca pelo grande alcance social porque complementa as ações desenvolvidas pelo governo estadual voltadas para o enfrentamento da pobreza.

POPULAÇÃO FALA SOBRE BENEFÍCIOS LEVADOS PELO GOVERNO



"O Cheque Moradia me ajudou demais. Até hoje, com a idade que tenho, não possuía casa própria. Para mim é uma vida nova que está começando"

Pedro Pereira Borges, 28, beneficiado com o Cheque Moradia



"A melhor coisa do mundo foi o asfalto na porta da minha casa. Acabou a poeira, as coisas ficam mais limpas. É uma maravilha"

Helena Marques da Silva, moradora do Jardim Atlântico



"Adoro esportes. Gosto de jogar vôlei e queimada com meus amigos. A escola promove muitos eventos na área. É sempre bom"

Cíntia Correa, 14, estudante

JARAGUÁ

agora está na Internet.

O Diário da Manhã vai conectar Jaraguá com o mundo através do seu portal na Internet. Será um site onde estará contida toda a história e tradições da capital das confeitões. Todo mundo vai poder consultar as potencialidades da região e perceber como é rico o nosso Estado. Basta acessar dm.com.br/jaragua, que você se conecta na hora, sem problemas. É o projeto GOIÁS EM RAIOS-X, uma parceria do DM com a Telegoiás Brasil Telecom e Prefeitura de Jaraguá. É o Diário da Manhã levando a melhor comunicação para as pessoas do interior e contando a história de Goiás para o mundo.

